

EDIÇÃO ESPECIAL

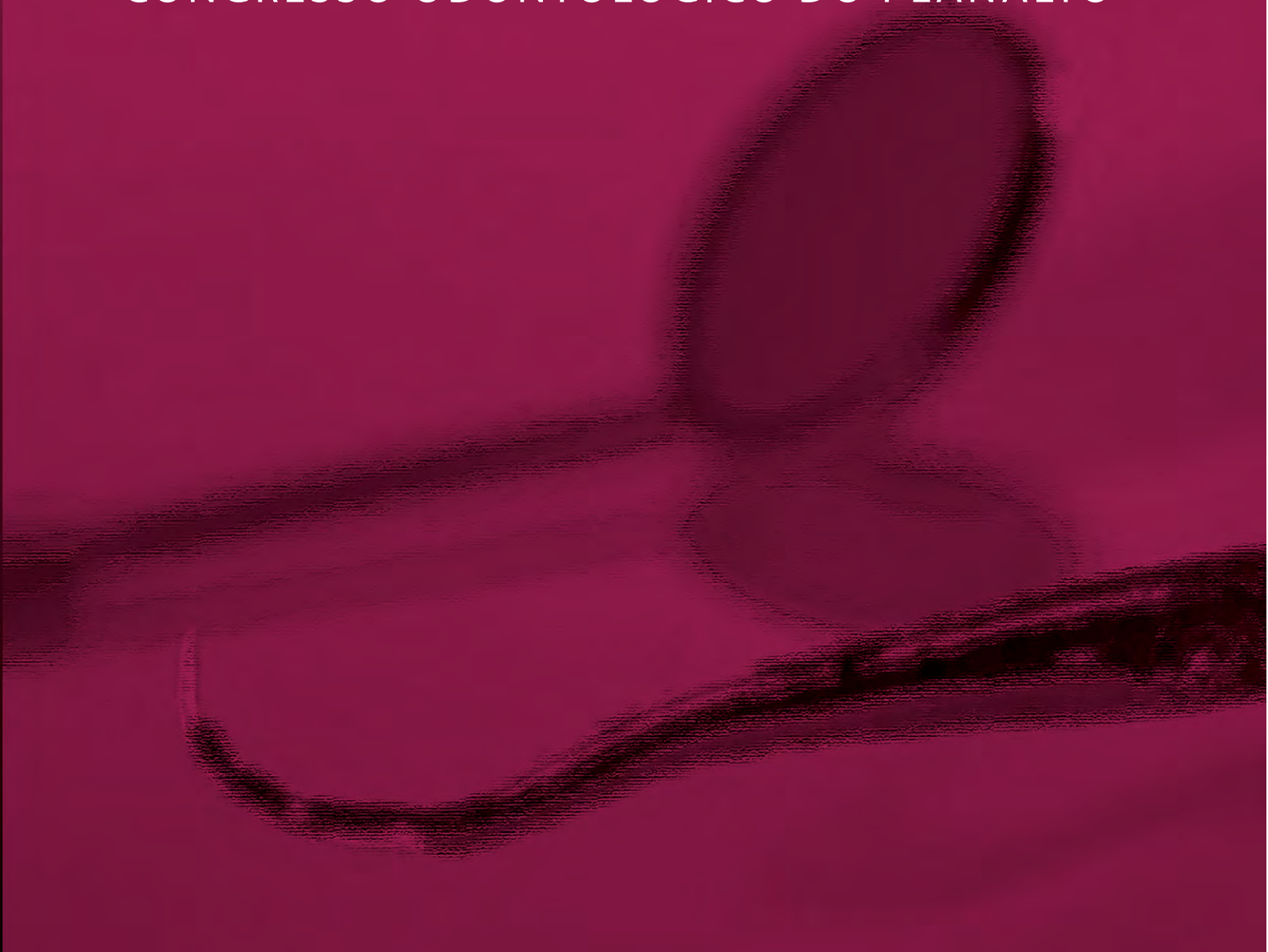
RFO

RESUMOS

UPF

COPLAN

CONGRESSO ODONTOLÓGICO DO PLANALTO



A *RFO UPF* (ISSN 1413-4012) é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGOdonto) da Universidade de Passo Fundo (UPF). A RFO/UPF é uma publicação quadrimestral dirigida à classe odontológica, indexada nas bases de dados da BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Latindex (Sistema Regional de Información para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), Rev@odonto e Portal de Periódicos Capes. Destina-se à divulgação de artigos inéditos de investigação científica, relatos de casos clínicos e revisão de literatura que representem contribuição efetiva para a área do conhecimento odontológico.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Reitor: José Carlos Carles de Souza

Vice-Reitora de Graduação: Rosani Sgari

Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Leonardo José Gil Barcellos

Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Bernadete Maria Dalmolin

Vice-Reitor Administrativo: Agenor Dias de Meira Júnior

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Diretor: Prof. Dr. Alvaro Della Bona

Editor: Prof. Dr. Alvaro Della Bona

Editores de área: Prof. Dr. João Paulo De Carli e Profa. Dra. Márcia Borba

Conselho Científico

Prof. Adilson Luiz Ramos - UEM, Maringá/PR, Brasil
Profa. Adriana Campos Passanezi Sant'Ana - FOB/USP, Bauru/SP, Brasil
Prof. André Luis Faria e Silva - UFS, Aracaju/SE, Brasil
Prof. Antonio Fernando Pereira Falcão - UFBA, Salvador/BA, Brasil
Profa. Brenda P. F. de Almeida Gomes - FOP/Unicamp, Piracicaba/SP, Brasil
Profa. Carmen Silvia C. Pfeifer - University of Colorado, Denver/CO, EUA
Profa. Daniela Jorge Corralo - UPF, Passo Fundo/RS, Brasil
Prof. Eder Ricardo Biasoli, Unesp, São Paulo/SP, Brasil
Prof. Eduardo Dall'Magro - UPF, Passo Fundo/RS, Brasil
Prof. Eduardo Grigolo Patussi - UPF, Passo Fundo/RS, Brasil
Prof. Estevam Augusto Bonfante - FOB/USP, Bauru/SP, Brasil
Prof. Estevão Tomomitsu Kimpura - Unesp, São José dos Campos/SP, Brasil
Prof. Evandro Piva - UFPel, Pelotas/RS, Brasil
Prof. Fabiano Alvin Pereira - UFS, Aracaju/SE, Brasil
Profa. Fernanda Geraldine Pappen - UFPel, Pelotas/RS, Brasil
Prof. Glaucio Issamu Miyahara, - Unesp, São Paulo/SP, Brasil
Prof. José Carlos Pettorossi Imparato - Unicastelo/SP, Brasil
Prof. João S. Pereira Neto - FOP/Unicamp, Piracicaba/SP, Brasil
Prof. José Stechman Neto, UTP/PR, Curitiba/PB, Brasil
Prof. João Vicente Baroni Barbizan - University of Washington, Seattle/WA, EUA
Profa. Larissa Maria Assad Cavalcante - UFF, Niterói/RJ, Brasil
Prof. Laudimar Oliveira - UnB, Brasília/DF, Brasil
Prof. Leonardo Gonçalves Cunha - Cesmac, Maceió/AL, Brasil
Profa. Leticia Algarves Miranda - PUCRS, Porto Alegre/RS, Brasil
Prof. Luis Felipe Jochims Schneider - UFF, Niterói/RJ, Brasil
Prof. Luiz Renato Paranhos - UFS, Lagarto/SE, Brasil
Profa. Marcia Brückner - PUCRS, Porto Alegre/RS, Brasil
Profa. Márcia Cançado Figueiredo - Ufrgs, Porto Alegre/RS, Brasil
Prof. Marcus Vinicius Reis Só - Ufrgs, Porto Alegre/RS, Brasil
Prof. Mário Alexandre Coelho Sinhoreti - FOP/Unicamp, Piracicaba/SP, Brasil
Profa. Maria Carolina Guilherme Erhardt - Ufrgs, Porto Alegre/RS, Brasil
Profa. Maria Salete Sandini Linden - UPF, Passo Fundo/RS, Brasil
Profa. Marília Gerhardt de Oliveira - PUCRS, Porto Alegre/RS, Brasil
Profa. Marvis Allais - Universidad Santa María, Caracas - Dtto Capital, Venezuela
Profa. Micheline Sandini Trentin - UPF, Passo Fundo/RS, Brasil
Prof. Paulo Cesar Rodrigues Conti - FOB/USP, Bauru/SP, Brasil
Prof. Paulo do Prado Funk - UPF, Passo Fundo/RS, Brasil
Prof. Rafael R. Moraes - UFPel, Pelotas/RS, Brasil
Profa. Renata Grazziotin Soares - Ufrgs, Porto Alegre/RS, Brasil
Profa. Regina Maria Puppini Rontani - FOP/Unicamp, Piracicaba/SP, Brasil
Profa. Sandra Kalil Bussadori - Uninove, São Paulo/SP, Brasil
Profa. Silvana Alba Scortegagna - UPF, Passo Fundo/RS, Brasil
Prof. Sinval Adalberto Rodrigues Junior - Unochapecó, Chapecó/SC, Brasil
Profa. Solange Maria Dieterich - UPF, Passo Fundo/RS, Brasil
Prof. Vinicius Rosa - National University of Singapore, Singapura

Apoio Técnico

UPF Editora
Karen Beltrame Becker Fritz
Editora

Daniela Cardoso
Coordenadora de revisão
Ana Paula Pertile
Revisora de textos
Cristina Azevedo da Silva
Revisora de textos
Sirlete Regina da Silva
Coordenadora de design
Rubia Bedin Rizzi
Designer gráfico
Carlos Gabriel Scheleder
Auxiliar administrativo
Jeferson Cunha Lorenz
Produção da capa

Editor das Revistas Institucionais
Zacarias Martin Chamberlain Pravia

Sumário

9 REABILITAÇÃO SOBRE IMPLANTE UNITÁRIO UTILIZANDO COMPONENTE PERSONALIZADO EM ZIRCÔNIA: RELATO DE CASO

Basegio MM, Della Bona A

9 CLAREAMENTO INTERNO MEDIATO EM DENTE NÃO VITAL: RELATO DE CASO

Zanella ML¹, Basegio MM, Della Bona A

10 FERIMENTO POR ARMA DE FOGO EM REGIÃO MAXILO-FACIAL: UM RELATO DE CASO

Carminatti M, Osmarin M, Marostega MG¹, Floriano EO, Felin GC, De Conto F

10 ABORDAGEM DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA SINDROME DE RAMSAY HUNT: RELATO DE CASO

Bugone E, Carminatti M, Dias JJ, Osmarin M, Rovani G, Taparello C

11 TRATAMENTO TARDIO EM FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Oliveira EF, Scariot R, Dotto JT, Menegon, AC, Cesca H, De Conto F

11 POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO E RELATO DE CASO CLÍNICO DE FRATURA PANFACIAL

Osmarin M, Sawazaki R, Marostega MG, Scariot R, Dotto JT, Oliveira EF

12 ALINHADORES INVISÍVEIS COMO ALTERNATIVA ORTODÔNTICA – RELATO DE CASO

Cecchin NL, Patussi EG

12 MUDANÇA DE PARADIGMAS NA EVOLUÇÃO DAS REABILITAÇÕES. RELATO DE CASO CLÍNICO

Schneider ME, Bugone E, Rinaldi I, Bittencourt R, Carli J, Linden MS

13 RECONSTRUÇÃO DO LABIO INFERIOR: REESTABELECIMENTO FUNCIONAL E ESTÉTICO – RELATO DE CASO

Dotto JT, Menegon AC, Colaço J, Miranda J, Miletto T, Sawazaki R

13 TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SINDROME DE EAGLE AUXILIADO POR NEURONAVEGAÇÃO

Santos RD, Roman A, Pereira MR, Cavalheiro PM, Anzolin E, Campos M

14 SORRISO GENGIVAL E CORREÇÃO DE ASSIMETRIA DENTO-GENGIVAL COM FINALIDADE ESTÉTICA: PROSERVAÇÃO DE DOIS ANOS

Zatt FP, Sachetti DG, Trevizan TC, Durigon M, Bittencourt ME, Trentin MS

14 GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Miranda JM, Prado FV, Vicenzi CB, Bugone E, Lazaro SA, Sawazaki R

15 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOCONDROMA EM CONDILO MANDIBULAR -RELATO DE CASO

do Prado FV, Vicenzi CB, Bugone E, Osmarin M, Taparello C, De Conto F

15 TRANSPLANTE AUTÓGENO DO DENTE 48 NO ALVÉOLO DO DENTE 46: RELATO DE CASO

Borges RS, Poletto JL, Sawazaki R

16 DESEMPENHO MECÂNICO DE PORCELANAS ODONTOLÓGICAS: INFLUÊNCIA DA TAXA DE RESFRIAMENTO

Meirelles PD, Spigolon YO, Benetti P

16 INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS ROTATÓRIO E RECIPROCANTE NA SUBSTANTIVIDADE DA CLOREXIDINA GEL 2%

Bonatto FD, Motter F, Souza MA, Borea K, Montagner F, Gabrielli ES

17 DESEMPENHO DE ESTRUTURAS CERÂMICAS MONOLÍTICAS E MULTICAMADAS SOB DIFERENTES TIPOS DE TESTE

Alessandretti R*, Ribeiro R, Borba M, Benetti P, Corazza PH, Della Bona A

17 AÇÃO ANTIMICROBIANA DO HIPOCLORITO DE CÁLCIO E DE SÓDIO ASSOCIADOS AO SISTEMA RECIPROCANTE WAVE ONE

Dal Bello Y, Mezzalira G, Jaguszewski LA, Miyagaki DC, Cecchin D, Souza MA

18 ANÁLISE DA EFICÁCIA DE UM NOVO IRRIGANTE ENDODÔNTICO NA ELIMINAÇÃO DE BIOFILME BACTERIANO

Lodi E, Soliglo LT, Farina AP, Cecchin D

18 NECESSIDADE DE PRÓTESE E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE CRUZ ALTA/RS

Sachetti DG, Peron D, Scalco NR, Rosalen NP, Colussi PRG

19 CONDIÇÕES BUCAIS E SUAS ASSOCIAÇÕES COM DESFECHOS EM SAÚDE SISTÊMICA NO PACIENTE INTERNADO EM UTI

Decimo TP, Blum DFC, de Castro CP, Henrich SF, Della Bona A

19 EFEITO DE DIFERENTES TEMPOS DE CONDICIONAMENTO ÁCIDO NA CARGA DE FRATURA DE DUAS VITROCERÂMICAS

Rocha LS, Borba M, Ottoni R, Furini G, Benetti P

20 AÇÃO ANTIMICROBIANA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADA A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE HIPOCLORITOS EM CANAIS RADICULARES CONTAMINADOS

Zandoná J, Dias CT, Palhano HS, Souza MA

20 LIMPEZA DO EUGENOL DA DENTINA RADICULAR: MEV, EDS E RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS

De Oliveira E, Farina AP, Miyagaki D, Campara de Moura AL, Disarz A, Cecchin D

- 21 RESISTÊNCIA À FRATURA POR LASCAMENTO DE CERÂMICAS MONOLÍTICAS**
Brandeburski SBN, Taufer C, Della Bona A
- 21 COMPÓSITOS ANTIBACTERIANOS COM QUATERNÁRIO DE AMÔNIA: AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES**
Vidal ML, Rego GF, Schneider LF, Cavalcante LMA
- 22 ESTUDO RETROSPECTIVO DO TRATAMENTO DE INFECÇÕES MAXILOFACIAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR**
Menegon AC, Colaço J, Miranda JM, do Prado FV¹, Taparello C, Flores ME
- 22 RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA À DENTINA RADICULAR CONDICIONADA COM ÁCIDO GLICÓLICO**
Bringhenti IL, Leal LO, Bernardi JB, Farina AP, Cecchin D
- 23 PERDAS DENTÁRIAS E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE CRUZ ALTA**
Dias JJ, Colussi PRG
- 23 A PERCEPÇÃO DE DENTISTAS, PACIENTES E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA ESTÉTICA DENTOGENGIVAL**
Durigon M, Trentin MS
- 24 RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA DE RESINA COMPOSTA CONVENCIONAL E *BULK FILL* À DENTINA**
De Conto BS, Mattiello LL, Merlo EG, Benetti P
- 24 PREVALÊNCIA DE HALITOSE EM IDOSOS DA CIDADE DE CRUZ ALTA-RS: UM ESTUDO TRANSVERSAL**
Trevizan TC, Marostega MG, Dezingrini KS¹, Zatt FP, Colussi PG
- 25 MÓDULO DE ELASTICIDADE DO COLÁGENO TRATADO COM AGENTE FORMADOR DE LIGAÇÃO CRUZADA**
Ghinzelli KC, Trevelin LT, Vidal CMP, Cecchin D, Bedran Russo A, Farina AP
- 25 INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA SOBRE IRRIGANTES FINAIS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM CIMENTO RESINOSO À DENTINA RADICULAR - ESTUDO IN VITRO**
Santos JP, Menchik VHS, Souza MA, Palhano HS, Hoffmann IP
- 26 AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA COESIVA DA DENTINA APÓS O USO DE DIFERENTES MEDICAÇÕES INTRACANAIS**
Dal Paz J, Farina CB, Dill FC, Cecchin D, Dal Bello Y
- 26 AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA ADESIVA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO À DENTINA RADICULAR: INFLUÊNCIA DO TIPO DE CIMENTO E ADESIVO**
Potrich N, Corazza PH

27 BIODEGRADAÇÃO DE SUPERFÍCIE DE COMPÓSITOS BULK FILL DE ALTA VISCOSIDADE POR BIOFILME DE *S. MUTANS*

Camassari JR, Correr AB, Da Silva FMC, Stipp RN, De Paula AB, Puppim-Rontani RM

27 AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FRATURA DE UMA CERÂMICA INFILTRADA POR POLÍMERO DE ACORDO COM O TIPO DE CIMENTO RESINOSO

Rizzatto LV, Corazza PH

28 QUALIDADE DE VIDA MEDIDA PELO OHIP-14 EM IDOSOS

Colaço J, Pontel M, Merlo GHS, Colussi PRG

28 EFEITO DO ACABAMENTO E POLIMENTO NA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE UMA VITROCERÂMICA

Furini GP, Pecho OE, Álvarez-Lloret P, Benetti P

29 EFEITO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS QUÍMICAS E NATURAIS SOBRE A MICRODUREZA DA DENTINA RADICULAR – *IN VITRO*

Tissiani L, Taffarel C, Bonfante FC, Vidal CMP, Cecchin D, Souza MA

29 PERCEPÇÃO E ASPECTOS CLÍNICOS BUCAIS EM GESTANTES SUBSIDIANDO AÇÕES PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Zuchi N, Zandoná J, Peron D, Osmarin M, Souza MA, Bervian J

30 LESÕES DE BOCA TRATADAS NUMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO SUL DO BRASIL

Dogenski LC, Linden MSS, Trentin MS, Rovani G, Flores ME, Carli JP

30 ESTUDO DA ATIVIDADE PROLIFERATIVA CELULAR DE 99 CASOS DE LEUCOPLASIA BUCAL

Freitas VJ, Zoehler B, Busin CS, Crivelini MM, Rovani G, Carli JP

31 EXTRAÇÃO DE RNA DE AMOSTRAS CLÍNICAS DE DENTINA CARIADA

Corralo DJ, Rup AG, Parolo CCF, Do T, Cardoso AC, Maltz M

31 AVALIAÇÃO DO TAMANHO DO FORAME APICAL COM DIFERENTES LIMITES DE INSTRUMENTAÇÃO

Pasquali NP, Lodi E, Farina AP, Cecchin D

32 COMO O MATERIAL DO PISTÃO INFLUENCIA O COMPORTAMENTO DE FRATURA DAS CERÂMICAS?

Weber KR, Medeiros JA, Benetti P, Della Bona A, Corazza PH, Borba M

32 USO DE SERVIÇO ODONTOLÓGICO POR ADOLESCENTES DO SUL DO BRASIL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Cardoso MZ, Trevisan MF, Cumerlato ML, Corrêa MEC, Vargas-Ferreira F, Freitas MPM

- 33 CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO E CONDUTAS DE TRATAMENTO PARA CÁRIE DENTÁRIA POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA**
Comim LD, Durant V, Funk PP, Corralo DJ
- 33 INFLUÊNCIA DA MANIPULAÇÃO DIGITAL COM LUVAS NA RESISTÊNCIA BIAXIAL DE UMA RESINA DE INCREMENTO ÚNICO (*BULK FILL*)**
Angela Pedra Hume, Pedro Henrique Corazza, Rodrigo Alessandretti
- 34 ALTERAÇÃO NA PERCEPÇÃO VISUAL DA COR: REVISÃO DE LITERATURA**
Simionato A, Pecho OE, Della Bona A
- 34 INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA LONGEVIDADE DA ADESÃO À ZIRCÔNIA**
Lenz U, Alessandretti R, Della Bona A
- 35 HALITOSE E SUA IMPLICAÇÃO SOCIAL: COMO DIAGNOSTICAR E TRATAR**
Lopes MWP, Farinon MJ, Oliveira CA
- 35 AVALIAÇÃO DOS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE PARA CIMENTAÇÃO DE UMA RESINA NANO CERÂMICA**
Meneghetti DE, Borba M
- 36 ADESÃO DE RESINAS *BULK FILL* À DENTINA HUMANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**
Mattiello LL, De Conto BS, Merlo EG, Benetti P
- 36 ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS DAS LESÕES ENDO-PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**
Gambin DJ, Cecchin D
- 37 *EDGE CHIPPING*: REVISÃO DE LITERATURA**
Santos RB, Brandeburski SBN, Della Bona A
- 37 TÉCNICAS RESTAURADORAS DE COMPÓSITOS DO TIPO *BULK-FILL*: REVISÃO DE LITERATURA**
Xavier J, Vidal ML, Della Bona A
- 38 INFLUÊNCIA DA OPALESCÊNCIA E FLUORESCÊNCIA NA ODONTOLOGIA ESTÉTICA**
Piuco L, Vidal ML, Pecho OE, Della Bona A
- 38 CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS E ÓPTICAS DE RESINAS BULK-FILL: REVISÃO DE LITERATURA**
Vicenzi CB, Benetti P
- 39 TESTES LABORATORIAIS DE COROAS CERÂMICAS: ASPECTOS DO CENÁRIO IDEAL PARA REPRODUÇÃO DE ACHADOS CLÍNICOS**
Dotto MEP, Benetti P, Meirelles PD, Della Bona A, Kelly JR

39 SISTEMAS ADESIVOS: REVISÃO DE LITERATURA

Silva RR, Garcia MS, Da Silva CM

40 COR E TRANSLUCIDEZ DE DIFERENTES SISTEMAS CERÂMICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gewehr B, Sonza QN, Borba M

40 DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Stuani CC, Cardoso AC, Farinon MJ, Oliveira AC

41 RELAÇÃO ENTRE O RESPIRADOR BUCAL E A NECESSIDADE DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Walter G, Kochenborger R

41 NOVA CLASSIFICAÇÃO DE TUMORES ODONTOGÊNICOS PELA OMS 2017 - O QUE MUDOU

Andrielli Maria Maciel, Giórgia Gabriela Walter, Gisele Rovani, Jéssica Jardim Dias,
Mateus Ericson Flores

42 POLYMER-INFILTRATED CERAMIC-NETWORK MATERIAL (PICN): UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SUAS PROPRIEDADES

Di Domênico MB, Facenda JC, Borba M, Corazza PH

42 ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS DAS LESÕES ENDO-PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gambin DJ, Cecchin D

43 DESGASTE DE MATERIAIS RESTAURADORES PARA CAD/CAM

Tumelero F, Borba M

43 OVERDENTURES MANDIBULARES COM UTILIZAÇÃO DE UM OU DOIS IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS: UM ESTUDO DE REVISÃO

Hauck KE, Trentin MS, De Carli J

REABILITAÇÃO SOBRE IMPLANTE UNITÁRIO UTILIZANDO COMPONENTE PERSONALIZADO EM ZIRCÔNIA: RELATO DE CASO

Basegio MM¹, Della Bona A¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: relatar uma opção reabilitadora utilizando componente personalizado em zircônia sobre implante unitário em casos de perda dentária na região estética. **Descrição do caso clínico:** paciente AM, 48 anos, leucoderma, gênero feminino buscou tratamento dentário apresentando dor e mobilidade do dente 11. Ao exame clínico e radiográfico foi diagnosticado fratura radicular e o tratamento proposto, e aceito, foi de exodontia seguido de implante e provisório imediato na região. Após 6 meses, o provisório foi removido e a moldagem de transferência do implante foi realizada para a confecção de um componente personalizado em zircônia e uma coroa em dissilicato de lítio. O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado, registrando a evolução do tratamento no primeiro ano após a conclusão do caso. **Considerações finais:** diante das exigências atuais, a reposição de dentes a partir de implantes imediatos e confecção de componentes personalizáveis com restaurações totalmente cerâmicas, há condições de reproduzir estruturas perdidas de forma mais natural. O uso de componentes personalizados em zircônia, além de proporcionar uma maior estética devido a reprodução de um substrato com coloração mais favorável, resulta em melhor saúde periodontal devido à biocompatibilidade do material e fácil remoção do excesso de cimento após a cimentação da restauração, comparada a munhões metálicos pré-fabricados. No presente caso, foi obtido um excelente resultado final, e por ser uma opção recente de tratamento, deve ser acompanhado por períodos mais longos e fundamentados cientificamente.

Palavras-chave: Implantes dentários, cor, estética dentária.

CLAREAMENTO INTERNO MEDIATO EM DENTE NÃO VITAL: RELATO DE CASO

Zanella ML¹, Basegio MM¹, Della Bona A¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: relatar uma opção reabilitadora para dentes escurecidos não vitais utilizando a técnica de clareamento interno mediata associando perborato de sódio e peróxido de hidrogênio (PSPH). **Descrição do caso clínico:** paciente JC, 36 anos, leucoderma, gênero masculino buscou tratamento dentário apresentando queixa de escurecimento do dente 21. Os exames clínico e radiográfico indicaram como causa do escurecimento o excesso coronário de tratamento endodôntico. O clareamento interno e a faceta em cerâmica foram apresentadas como opções de tratamento. O paciente optou pelo clareamento interno. Foi registrada a cor do dente, seguido pelo isolamento do campo operatório, remoção da restauração antiga e desobturação endodôntica de 2mm na parte cervical do conduto radicular que foi selado com hidróxido de cálcio e ionômero de vidro e, assim, aplicado o PSPH seguido de restauração provisória com ionômero de vidro. Após cinco dias, foi verificado a necessidade de reaplicação do produto clareador que seguiu os passos realizados na sessão anterior. Na consulta subsequente, após remoção do agente clareador e restauração definitiva, os demais elementos dentários foram clareados pela técnica caseira, compensando a tonalidade mais clara obtida pelo dente 21 após a segunda aplicação do PSPH. **Considerações finais:** O resultado do tratamento tem estreita ligação com a etiologia e intensidade de escurecimento da estrutura dental, com a compreensão desses fatores e com a adequada conduta clínica. No caso relatado, foi obtido ótimo resultado estético, entretanto como há riscos de reabsorção radicular externa, o acompanhamento clínico e radiográfico é imprescindível nesses casos.

Palavras-chave: Endodontia, clareamento dental, estética dentária.

FERIMENTO POR ARMA DE FOGO EM REGIÃO MAXILO-FACIAL: UM RELATO DE CASO

Carminatti M¹, Osmarin M¹,
Marostega MG¹, Floriano EO¹,
Felin GC¹, De Conto F¹

¹ Universidade de Passo Fundo, Brasil

Objetivo: Relatar o caso clínico de FAF (ferimento por arma de fogo) em região maxilo-facial de um paciente que se apresentou nas dependências do Hospital da Cidade, Passo Fundo. **Descrição do caso clínico:** Paciente gênero masculino, leucoderma, 51 anos de idade, apresentou-se na emergência do Hospital da Cidade por FAF em face. Foi observado edema difuso em região submental e orifício da entrada do projétil em região de parassínfise lado direito. Ao exame físico intra oral constatou-se laceração extensa em língua e soalho lingual lado direito com perda de substância, edema em língua e soalho lingual bilateral. Juntamente fragmentos ósseos e dentários em região lingual e sangramento ativo em cavidade oral. A tomografia computadorizada sugeriu fratura cominutiva de sínfise mandibular com perdas dentárias, presença de fragmentos ósseos em região de soalho lingual e lingual lado direito. O tratamento iniciou-se pelo controle das vias aéreas com traqueostomia, controle de hemostasia e tratamento cirúrgico inicial. **Considerações finais:** A região maxilofacial tem sido alvo constante de FAF que vem aumentando proporcionalmente o índice de violência, principalmente em grandes centros urbanos. É o segundo colocado em causas mortis, sendo superado pelos acidentes automobilísticos. O paciente deve ser encarado como portador de uma entidade única, tratado de forma global. Observou-se a importância do conhecimento e conduta no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Avaliação, Trauma, tratamento.

ABORDAGEM DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA SÍNDROME DE RAMSAY HUNT: RELATO DE CASO

Bugone E¹, Carminatti M¹, Dias JJ¹,
Osmarin M¹, Rovani G¹, Taparello C¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: O objetivo do trabalho foi relatar o caso de uma paciente portadora da Síndrome de Ramsey Hunt e o protocolo do tratamento proposto. **Descrição do caso clínico:** Paciente da sétima década de vida com histórico de adenocarcinoma de endométrio, vinha em acompanhamento ambulatorial com a equipe da oncologia do Hospital Da Cidade de Passo Fundo. Apresentou-se com queixa de úlceras no pavilhão auricular esquerdo, acompanhado de paralisia hemifacial ipsilateral, odinofagia, disfagia e disfonia, além de lesões ulcerativas em região de cabeça e mucosite severa na cavidade oral. Tendo quadro clínico afetado em decorrência da condição sistêmica e do tratamento quimioterápico. Uma vez diagnosticada a síndrome, iniciou-se o tratamento por meio de aciclovir intravenoso, laserterapia diária com laser de baixa intensidade e a implementação de colutório oral com digluconato de clorexidina. Após 16 dias do tratamento houve uma melhora significativa das lesões vesíco-bolhosas e das mucosites severas na cavidade oral. Após 45 dias a paciente não apresentava nenhuma lesão em face nem em mucosa oral. Por outro lado, a hemiparalisia do lado esquerdo não teve regressão total, persistindo em menor intensidade. **Considerações finais:** Uma vez diagnosticada a síndrome, o tratamento pode ser iniciado com analgésicos, antivirais e corticosteroide. Sendo indispensável realizar um diagnóstico precoce para minimizar as deformidades causadas pela síndrome, preconizando uma abordagem multidisciplinar.

Palavras-chave: Paralisia facial, Herpes Zoster, Herpes Zoster da Orelha Externa.

TRATAMENTO TARDIO EM FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Oliveira EF¹, Scariot R¹, Dotto JT¹, Menegon, AC¹, Cesca H¹, De Conto F¹

¹Universidade de Passo Fundo

Objetivo: apresentar as condutas clínicas para a reabilitação de uma fratura de mandíbula, em regiões de côndilo e parassínfise, ocorrido após traumatismo facial. **Descrição do caso clínico:** Paciente de 35 anos, sexo masculino, morador de rua, e dependente químico, apresentou-se a emergência do Hospital da Cidade de Passo Fundo (RS), com algia intensa e secreção ativa em região submandibular direita. O paciente relatou queda ao solo há dois meses. Após exame clínico e de tomografia computadorizada foi diagnosticado fratura de mandíbula em região de parassínfise lado direito e subcondilar bilateral. O tratamento adotado foi a redução cirúrgica com fixação interna rígida (FIR) em fratura de parassínfise, e em côndilo lado direito, devido as características do deslocamento antero-medial dos processos condilares bilateralmente.

Considerações finais: O tratamento cirúrgico mostrou-se previsível e necessário para o correto reestabelecimento das funções mandibulares. Do ponto de vista estético o paciente apresenta-se satisfeito com o resultado final. Devido à complexidade deste tipo de fratura, para obter bons resultados é necessário que seja muito bem planejado e executado, avaliando as indicações e vantagens de cada forma de tratamento. Foi reestabelecida a função mastigatória, fonação e deglutição do paciente, sendo assim, fatores essenciais para manter viável as mínimas condições orais.

Palavras-chave: Fixação Interna de Fraturas; Fraturas Ósseas; Oclusão Dentária.

POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO E RELATO DE CASO CLÍNICO DE FRATURA PANFACIAL

Osmarin M¹, Sawazaki R¹, Marostega MG¹, Scariot R¹, Dotto JT¹, Oliveira EF¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: Relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 19 anos, diagnosticado com fratura panfacial após acidente motociclístico de alta energia cinética e abordar as possibilidades de tratamento a cerca deste diagnóstico. **Descrição do caso clínico:** Paciente do gênero masculino, 19 anos, chegou à emergência do Hospital da Cidade de Passo Fundo/RS após acidente motociclístico, onde foi prontamente atendido pela equipe de cirurgia geral da emergência do mesmo. O primeiro atendimento de urgência pela equipe bucomaxilofacial foi realizado através de suturas, tamponamento nasal e estabilização da maxila e mandíbula. Estabilizado o quadro clínico, foi realizado o tratamento cirúrgico para redução e fixação da fratura panfacial, inicialmente pela redução a partir da base do crânio e órbitas, seguido da região naso-órbito-etmoidal, reestabelecimento do perímetro mandibular e a maxila posta em classe I com a mandíbula. O paciente foi acompanhado pela equipe durante um pós-operatório de 3 anos. **Considerações finais:** A sequência de tratamento para uma fratura panfacial pode variar, no entanto qualquer uma será satisfatória desde que haja compreensão da arquitetura dos ossos da face, suas metas e procedimentos. O planejamento deve englobar uma abordagem sistemática e a realização da reconstrução deverá incluir o reestabelecimento das relações oclusais, verticais e horizontais adequadas, bem como a restauração da cavidade e volume orbital, nasal e oral. O caso relatado apresentou resultado satisfatório quanto ao tratamento realizado, porém as sequelas estética e ocular estão presentes.

Palavras-chave: fixação de fratura, traumatismos faciais, acidentes de trânsito.

ALINHADORES INVISÍVEIS COMO ALTERNATIVA ORTODÔNTICA – RELATO DE CASO

Cecchin NL¹, Patussi EG¹

¹ Faculdade de Odontologia, UPF, Passo Fundo, Rio Grande do Sul

Objetivo: Estudar o uso de alinhadores invisíveis como tratamento ortodôntico através de um relato de caso clínico utilizando o Sistema Clear Aligner. **Descrição do caso clínico:** paciente do gênero feminino, 20 anos de idade, procurou tratamento ortodôntico para correção dos incisivos centrais superiores que eram mais vestibularizados. Foi proposto o tratamento com os alinhadores invisíveis Clear Aligner. A quantidade de etapas propostas para a arcada superior foram de 4 sequências de alinhadores e na arcada inferior de 6 sequências, sendo cada sequência composta por três espessuras de placas (soft – 0,5 mm; médium – 0,625 mm e hard – 0,75 mm). Para que ocorresse o alinhamento dos dentes foram necessários desgastes antes de iniciar o tratamento, tanto na arcada superior como na inferior. **Considerações finais:** O Sistema Clear Aligner pode ser usado para movimentos dentários menores, sendo o plano de tratamento baseado nas principais queixas do paciente. Através de uma correta seleção do paciente e um correto diagnóstico, pode-se ter êxito com essa técnica. Esse sistema é considerado um excelente meio terapêutico para os pacientes que não estão dispostos a utilizar os aparelhos convencionais para correção ortodôntica.

Palavras-chave: alinhadores invisíveis, Clear Aligner, Invisalign.

MUDANÇA DE PARADIGMAS NA EVOLUÇÃO DAS REABILITAÇÕES. RELATO DE CASO CLÍNICO

Schneider ME¹, Bugone E¹, Rinaldi I¹, Bittencourt R¹, Carli J¹, Linden MS¹

¹ Universidade de Passo fundo

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é discutir a reabilitação oral em paciente portador de amelogenese incompleta. **Descrição do caso clínico:** Paciente I.P, gênero masculino, leucoderma, apresentou-se em consultório com queixa de dor na região dos dentes 23, 24 e 25. Ao exame físico intra-oral observou-se a necessidade de cirurgia em campo aberto. Constatou-se também a presença da amelogenese incompleta nos demais elementos dentários. Como tratamento adotaram-se múltiplas cirurgias, premolarização de molares e reabilitação estético-funcional. Com o avançar do tempo observou-se necessário à instalação de implantes imediatos na região dos dentes 16, 17 e 26. **Considerações finais:** A manutenção de dentes, com problemas traumáticos, estéticos e funcionais em paciente com amelogenese incompleta, tornou-se viável através de tratamentos cirúrgico-reabilitadores preservando tecido ósseo para a colocação de implantes futuros.

Palavras-chave: reabilitação, amelogenese incompleta, implantes.

RECONSTRUÇÃO DO LABIO INFERIOR: REESTABELECIMENTO FUNCIONAL E ESTÉTICO – RELATO DE CASO

Dotto JT¹, Menegon AC¹, Colaço J¹, Miranda J¹, Miletto T¹, Sawazaki R¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: relatar caso de uma reconstrução do lábio inferior em consequência de uma avulsão labial de aproximadamente 1/3 de comprimento labial inferior causada por acidente motociclístico. **Descrição do caso clínico:** paciente, sexo masculino, foi submetido a suturas imediatas em um serviço de emergência em sua cidade de origem. Paciente procurou o serviço CTBMF do Hospital da Cidade de Passo Fundo/RS/Brasil apresentando grande área de deiscência com formação tecido granulomatoso, prejudicando a estética e função. O paciente foi submetido a uma segunda intervenção cirúrgica sob anestesia geral realizando debridamento da região afetada e rotação de retalho, muscular e cutâneo sendo cada plano aproximado respeitando as linhas de tensão da face e função muscular. Foi instituído acompanhamento ambulatorial com total reestabelecimento anatômico funcional, sem necessidade, neste caso, de intervenções da fonoaudiologia ou fisioterapia. **Considerações finais:** considera-se relevante a abordagem desse tema para informar que o lábio inferior é susceptível a traumas avulsivos e técnicas de reconstrução labial devem ser individualizadas dependendo das características da lesão sempre considerando a reanatomização local. Uma análise criteriosa e planejada da abordagem cirúrgica é imprescindível para obter resultados satisfatórios.

Palavras-chave: reconstrução, lábio, inferior.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DE EAGLE AUXILIADO POR NEURONAVEGAÇÃO

Santos RD¹, Roman A¹, Pereira MR¹, Cavalleiro PM², Anzolin E¹, Campos M²

¹ Universidade de Passo Fundo

² Universidade do Vale do Itajaí

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso raro de ressecção da mineralização do ligamento estilohioideo com acesso cirúrgico intraoral com auxílio de Neuronavegação e Microscopia eletrônica para tratamento da Síndrome de Eagle. **Descrição do caso clínico:** Paciente de 58 anos, apresentando tonturas, limitações de movimentos cervicais, pré síncope, disfagia, odinofagia, otalgias, zumbidos, cefaleias, tonturas e dores regionais consolidando sinais e sintomas característicos da Síndrome de Eagle confirmados com exame complementar Pantomográfico. **Considerações finais:** O tratamento cirúrgico da Síndrome de Eagle é raro e exige treinamento, grande conhecimento anatômico e equipe multidisciplinar envolvida para descarte de hipóteses diagnósticas secundárias. O uso da neuronavegação como auxiliar transcirúrgico facilita a identificação dos riscos anatômicos cirúrgicos facilitando o objetivo da cirurgia, conferindo menor morbidade, recuperação rápida e estética ao paciente.

Palavras-chave: Estilohioideo, Eagle, Neuronavegação.

SORRISO GENGIVAL E CORREÇÃO DE ASSIMETRIA DENTO-GENGIVAL COM FINALIDADE ESTÉTICA: PROSERVAÇÃO DE DOIS ANOS

Zatt FP¹, Sachetti DG¹, Trevizan TC¹, Durigon M¹, Bittencourt ME¹, Trentin MS¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: relatar um caso clínico de uma paciente com sorriso gengival e desarmonia entre a margem gengival e alinhamento das coroas clínicas de dentes ântero-superiores. **Descrição do caso clínico:** Paciente do sexo feminino, 58 anos de idade, com boa saúde geral, procurou o consultório odontológico particular com o objetivo de melhorar a estética do sorriso. No exame clínico, observou-se presença de sorriso amplo e gengival, lábios curtos, além de próteses dentárias desalinhadas com necessidade de substituição. Como tratamento, foi realizado de aumento de coroa clínica com a técnica de retalho e osteotomia cervical dos dentes 11-16 e 21-25. Além de substituição das próteses dentárias dos elementos 16,14,11,21 e 25 com realização de facetas Feldspáticas do dentes 12,13, 22,23, 24 e coroas totais com Zircônia. **Considerações finais:** O sorriso gengival é uma das principais queixas de pacientes que procuram o consultório odontológico, vide que tal situação pode repercutir no cotidiano. No caso relatado, a intervenção cirúrgica periodontal com osteotomia reestabeleceu um adequado recontorno gengival e espaço biológico e os procedimentos reabilitadores auxiliaram a reconstrução estética dos dentes anteriores superiores e contribuíram significativamente para elevar a autoestima da paciente. Logo, pode-se afirmar que para a resolução clínica satisfatória destas situações é essencial uma abordagem multidisciplinar, ou seja, uma Odontologia integrada.

Palavras-chave: Estética dento-gengival, Periodontia, Sorriso gengival.

GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Miranda JM¹, Prado FV¹, Vicenzi CB¹, Bugone E¹, Lazaro SA¹, Sawazaki R¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: discutir um caso clínico de granuloma central de células gigantes em mandíbula, seu tratamento e diagnóstico diferencial. **Descrição do caso clínico:** paciente gênero masculino, leucoderma, 36 anos, foi encaminhado ao Setor de Emergência do Hospital da Cidade na cidade de Passo Fundo – RS. Na análise radiográfica, observou-se lesão expansiva com comprometimento das corticais e reabsorção dentária na região dos elementos 34 a 46. Inicialmente, realizou-se biopsia incisional e exame histopatológico com sugestão de Granuloma Central de Células Gigantes. Exames adicionais descartaram o diagnóstico diferencial de tumor marrom do hiperparatireoidismo. Solicitou-se tomografia computadorizada de face e exames laboratoriais pré-operatórios. A partir dos resultados, optou-se por realizar curetagem e injeção de corticoide intralesional e fixação interna rígida em mandíbula. **Considerações finais:** O granuloma central de células gigantes é uma lesão benigna que pode atingir maxila e mandíbula de forma moderada à agressiva. A tomografia computadorizada fornece informações importantes para avaliar a agressividade da lesão, como sua extensão, comprometimento das corticais e envolvimento com estruturas adjacentes. A modalidade mais empregada é a curetagem, mas em casos com comprometimento de corticais há maior chance de recidivas. No pós-operatório, o paciente apresentou parestesia do nervo alveolar inferior esquerdo e está sendo acompanhado. Em caso de recidiva, será programada a reintervenção cirúrgica.

Palavras-chave: Granuloma de Células Gigantes, Mandíbula, Patologia Bucal.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOCONDROMA EM CONDILO MANDIBULAR -RELATO DE CASO

do Prado FV¹, Vicenzi CB¹, Bugone E¹, Osmarin M¹, Taparello C¹, De Conto F¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um osteocondroma em côndilo mandibular. **Descrição do caso clínico:** Paciente do gênero feminino, 28 anos, procurou atendimento no serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial HCPF/SMS/UPF com queixa de disfunção temporomandibular, já tendo sido submetida à tratamento prévio com placa miorrelaxante sem melhora do quadro. Durante o exame clínico, paciente apresentava quadro algíco intenso em região pré-auricular e desvio mandibular da oclusão para o lado direito. Exames de imagem que a paciente possuía eram de radiografia panorâmica que já sugeriam alteração. Foi solicitado exame de Tomografia tipo Cone Beam e Ressonância Magnética Nuclear, o qual sugeriu presença de massa tumoral de característica benigna, compatível com Osteocondroma. Foi realizado condilectomia no lado esquerdo com uma plastia do remanescente condilar com piezoelétrico e o recobrimento com disco articular sem intercorrências. A paciente seguiu acompanhamento pós-operatório com ortodontia e fisioterapia até o fechamento da oclusão dentária. **Considerações finais:** A condilectomia conservadora com o recontorno condilar e o reposicionamento do disco articular é uma opção viável para o tratamento do osteocondroma de côndilo mandibular, permitindo uma remoção efetiva do tumor ósseo benigno e eliminando a necessidade de uma segunda cirurgia reconstrutora para a articulação temporomandibular.

Palavras-chave: condilectomia, osteocondroma, cirurgia.

TRANSPLANTE AUTÓGENO DO DENTE 48 NO ALVÉOLO DO DENTE 46: RELATO DE CASO

Borges RS¹, Poletto JL¹, Sawazaki R¹

¹ Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil

Objetivo: Discutir a viabilidade de transplante autólogo de dentes de forma imediata à exodontia de elementos condenados clinicamente. **Descrição do caso clínico:** Paciente gênero feminino, 15 anos de idade, apresentou-se a triagem da Universidade de Passo Fundo, para extração dos dentes 36 e 46 que se encontravam com lesão cáries extensa. Ao exame radiográfico constatou-se a impossibilidade de tratamento conservador a estes dentes, também verificou-se a presença de terceiros molares com rizogênese incompleta. Diante da impossibilidade da instalação de implantes dentários por fatores biológicos e financeiros, foi planejado a exodontia do 46 com transplante imediato do 48. **Considerações finais:** o transplante dentário foi a melhor escolha para este caso, pois a reabilitação implanto-protética estava contra indicada devido à idade da paciente e soluções ortodônticas eram economicamente inviáveis para a mesma. O procedimento realizado está consolidado na literatura, embora tenha relativo desconhecimento pelos odontólogos e graduandos. Dentre os critérios técnicos que aumentam as taxas de sucesso estão: medição e adequação do dente doador ao sítio receptor, cirurgia minimamente invasiva, dente doador com 1/3 de raiz formada, ausência de supuração ou lesões patológicas no alvéolo receptor, fixação semi-rígida do dente transplantado e acompanhamento periodontal, radiográfico e endodôntico de longo prazo. Embora as taxas sejam pequenas, as descrições de insucesso mais comuns são: reabsorção, anquilose, necrose endodôntica e infecção do dente transplantado. Desse modo, o transplante dental surge como uma opção de tratamento para todas as camadas sociais, sendo um tratamento conservador e com bons índices de sucesso quando indicado de forma correta.

Palavras-chave: transplante dentário, exodontia, cirurgia.

DESEMPENHO MECÂNICO DE PORCELANAS ODONTOLÓGICAS: INFLUÊNCIA DA TAXA DE RESFRIAMENTO

Meirelles PD¹, Spigolon YO¹, Benetti P¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: o presente estudo tem como objetivo avaliar a resistência à fratura de espécimes monolíticos de duas porcelanas de composição diferente após resfriamento lento ou rápido, testando a hipótese de que a taxa de resfriamento e composição da porcelana não influenciam a sua resistência. **Métodos:** Foram confeccionados 60 corpos de prova de duas diferentes porcelanas, Vita VM9 (contém leucita) e a Ceramco PFZ (sem leucita), submetidas ao resfriamento rápido ou lento (n=15). As amostras em formato de barra (2.0 x 4.0 x 16mm) foram submetidas ao teste de flexão de três pontos, conforme a ISO 6872, com velocidade de 1.0 mm/min, em meio úmido. O teste foi parado no momento da fratura do espécime. Os resultados foram comparados estatisticamente pela Análise de Variância (ANOVA) e as diferenças pelo teste Tukey com significância de 5%. **Resultados:** Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores de resistência dos grupos (p>0,05). **Conclusão:** o resfriamento e a presença de leucita não influenciaram na resistência da porcelana, comprovando a hipótese do estudo. A composição e resfriamento das cerâmicas de cobertura como fator isolado não explicam as fraturas de porcelana observadas em restaurações com infraestrutura de zircônia.

Palavras-chave: Cerâmica, Leucita, Resistência à Flexão.

Apoio financeiro: CNPq: 460094/2014-9 e FAPERGS: 16/2551-0000193-6.

INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS ROTATÓRIO E RECIPROCANTE NA SUBSTANTIVIDADE DA CLOREXIDINA GEL 2%

Bonatto FD¹, Motter F¹, Souza MA¹, Borea K², Montagner F², Gabrielli ES³

¹ Universidade de Passo Fundo

² Universidade Federal de Rio Grande do Sul

³ Universidade de Campinas

Objetivo: avaliar, in vitro, a influência da utilização dos sistemas rotatório e reciprocante na substantividade da clorexidina gel 2% (CHX), por meio de uma análise química. **Métodos:** quarenta e cinco dentes humanos extraídos unirradiculares foram selecionados para o estudo. Antes de iniciar o preparo químico-mecânico (PQM), as coroas foram removidas e confeccionados 3 sulcos: vestibular, lingual e cervical. Depois disso, as amostras foram divididas em 3 grupos: G1: preparo manual + CHX; G2: Pro-Taper + CHX; G3: Reciproc + CHX. Após a realização do PQM, as raízes de cada grupo foram seccionadas através dos sulcos, provendo 30 blocos do terço cervical de cada grupo, que foram subdivididos em 3 grupos, de acordo com o período de observação: SG1– 48 horas após o PQM; SG2– 7 dias após o PQM; SG3– 30 dias após o PQM. A quantidade remanescente de CHX, em mg/ml, foi definida por meio de cromatografia líquida de alta performance. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA, seguido pelo post-hoc de Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** os resultados mostraram que, após 48 horas e 7 dias, a quantidade remanescente de CHX foi superior no G1, seguida pelo G2, e pelo G3 havendo diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p<0.05). Após 30 dias, os grupos 2 e 3 apresentaram menor quantidade remanescente de CHX, sem diferença estatística significativa entre eles (p<0.05). **Conclusão:** pode-se concluir que a quantidade remanescente de CHX é menor quando os sistemas rotatório e reciprocante são utilizados durante o PQM.

Palavras-chave: Endodontia, clorexidina.

Apoio financeiro: Pibic/UPF.

DESEMPENHO DE ESTRUTURAS CERÂMICAS MONOLÍTICAS E MULTICAMADAS SOB DIFERENTES TIPOS DE TESTE

Alessandretti R*, Ribeiro R, Borba M, Benetti P, Corazza PH, Della Bona A

¹ Universidade de Passo Fundo, Brasil

Objetivo: Avaliar o comportamento de fratura de corpos-de-prova (CP) cerâmicos submetidos a dois métodos de ensaio mecânico, flexão biaxial e carga compressiva monotônica. **Métodos:** Foram confeccionados 200 CP cerâmicos (120 cimentados e 80 não cimentados), em 4 configurações: CAD-on (e.max ZirCAD + Crystall/Connect + e.max CAD); YLD (e.max ZirCAD + e.max Ceram); LDC monolítico (e.max CAD); YZW monolítico (Zenostar). Os CP (n=30) foram cimentados (Multilink N, Ivoclar) em bases de resina epóxica (G10) e submetidos à carga compressiva monotônica (EMIC) com velocidade de 0,5 mm/min, em água destilada (37°C). O restante dos CP (n=20) foram submetidos a flexão biaxial. As falhas foram avaliadas usando princípios de fractografia e transiluminação. Os dados foram analisados estatisticamente usando testes de Kurskal-Wallis e de Dunn que mostraram diferença estatística entre os grupos experimentais ($p < 0,001$).

Resultados: Os grupos experimentais apresentaram diferença estatística ($p < 0,001$), mas mostraram o mesmo ranqueamento nos dois métodos de teste. Os grupos CAD-on e YZW apresentaram medianas de carga de fratura superiores mas semelhantes entre si. O grupo YLD apresentou valores intermediários de carga de fratura, seguido pelo grupo LDC. As falhas nos CP cimentados ocorreram, na maioria, por lascamento, com exceção do grupo YZW (catastróficas). Para os CP não cimentados as falhas foram, em maioria, catastróficas, exceto para o grupo YLD. **Conclusão:** A YZW e a técnica CAD-on apresentaram melhor comportamento mecânico, independente do método de teste. Os comportamentos de fratura foram diferentes entre os grupos, mas são similares aos relatos clínicos.

Palavras-chave: cerâmicas, estruturas multicamadas, cimentação.

Apoio financeiro: CNPq (304995-2013-4) e FAPERGS (396-2551/14-1).

AÇÃO ANTIMICROBIANA DO HIPOCLORITO DE CÁLCIO E DE SÓDIO ASSOCIADOS AO SISTEMA RECIPROCANTE WAVE ONE

Dal Bello Y¹, Mezzalana G¹, Jaguszewski LA¹, Miyagaki DC¹, Cecchin D¹, Souza MA¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: avaliar a descontaminação de canais radiculares infectados com *E. faecalis* utilizando hipoclorito de sódio e hipoclorito de cálcio em diferentes concentrações associados ao sistema recíprocante Wave One. **Métodos:** sessenta dentes unirradiculares humanos extraídos foram inoculados com *E. faecalis* e incubados por 15 dias. As amostras foram divididas aleatoriamente em 6 grupos experimentais ($n = 10$) de acordo com o protocolo de descontaminação utilizado: G1: Nenhum tratamento (controle), G2: soro fisiológico, G3: hipoclorito de sódio 2,5%, G4: hipoclorito de cálcio 2,5%, G5: hipoclorito de sódio 5,25% e G6: hipoclorito de cálcio 5,25%. A instrumentação dos grupos G2 a G6 foi realizada com o sistema WaveOne Primary (25.08). A avaliação microbiológica das unidades formadoras de colônia (UFCs) foi realizada e os dados analisados por Anova e Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** os grupos 1 ($153,2 \log_{10}$ CFU/mL) e 2 ($71,5 \log_{10}$ CFU/mL), apresentaram as maiores médias de contaminação, havendo diferença estatisticamente significativa entre si ($p < 0,05$). Os grupos 3, 4, 5 e 6 apresentaram as menores médias de contaminação, sem diferença estatisticamente significativa entre si ($p < 0,05$). **Conclusão:** o hipoclorito de cálcio apresentou ação antimicrobiana contra o *Enterococcus faecalis* similar ao hipoclorito de sódio nas diferentes concentrações testadas.

Palavras-chave: *Enterococcus faecalis*, hipoclorito de cálcio, hipoclorito de sódio.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DE UM NOVO IRRIGANTE ENDODÔNTICO NA ELIMINAÇÃO DE BIOFILME BACTERIANO

Lodi E¹, Soliglo LT¹, Farina AP¹, Cecchin D¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: avaliar a eficácia antimicrobiana de diferentes substâncias químicas auxiliares ao tratamento endodôntico (hipoclorito de sódio (NaOCl), hipoclorito de cálcio (Ca(OCl)₂), e clorexidina (CHX)) contra biofilme de *Enterococcus faecalis*. **Métodos:** foram avaliadas o Ca(OCl)₂ nas concentrações 2,5% e 5,25%; o NaOCl 5,25%, a CHX gel 2% (CHX) e o soro fisiológico (grupo controle). Os dentes foram divididos em 5 grupos e instrumentados com sistema rotatório ProTaper Universal, sendo a cada troca de instrumento o canal irrigado com 2 mL da substância teste. Irrigação final com 2 mL de EDTA e logo após 5 mL de soro fisiológico. Todos os grupos receberam o mesmo volume de substância. A atividade antimicrobiana dos irrigantes foi avaliada antes e após o preparo químico-mecânico utilizando a técnica de contagem das unidades formadoras de colônias. Os dados coletados foram avaliados por meio da análise estatística ANOVA, seguido pelo teste de Tukey para verificar a diferença entre os grupos utilizando nível de significância de 0,05%. **Resultados:** Os resultados mostraram que os canais irrigados com NaOCl, Ca(OCl)₂ e CHX foram similares estatisticamente em relação à atividade antimicrobianas ($p > 0.05$), sendo ainda superiores ao soro fisiológico ($p < 0.05$). **Conclusão:** As substâncias testadas foram efetivas na eliminação do biofilme bacteriano.

Palavras-chave: biofilme, endodontia, irrigantes

Apoio financeiro: Capes.

NECESSIDADE DE PRÓTESE E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE CRUZ ALTA/RS

Sachetti DG¹, Peron D¹, Scalco NR¹, Rosalen NP¹, Colussi PRG¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: O presente estudo avaliou a necessidade de prótese e fatores a ela associados em uma cidade do sul do Brasil. **Métodos:** Estudo observacional transversal de base domiciliar com amostra probabilística por conglomerado foi realizado em 287 idosos com idade entre 65 e 74 anos da cidade de Cruz Alta/RS. Exame clínico de saúde bucal e questionário estruturado foi realizado. Associações entre a variável dependente e independentes foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni e multivariadas foram realizadas, utilizando-se Regressão de Poisson para verificar as associações. **Resultados:** Necessidade de prótese foi observada em 42,5% dos idosos ($n=122$). Ser idosa demonstrou ser um fator de proteção para necessidade de prótese ($RP=0,697$ IC95% 0,537 - 0,906). Da mesma forma, a escolaridade foi um fator de proteção contra necessidade de prótese ($RP=0,608$ IC95% 0,393 - 0,941). **Conclusão:** Constatou-se que cerca de 40% dos idosos ainda necessitam de algum tipo de reabilitação com prótese, e esta necessidade foi associada ao gênero e a escolaridade.

Palavras-chave: prótese dentária; perda de dente; envelhecimento; fatores de risco.

CONDIÇÕES BUCAIS E SUAS ASSOCIAÇÕES COM DESFECHOS EM SAÚDE SISTÊMICA NO PACIENTE INTERNADO EM UTI

Decimo TP¹, Blum DFC¹, de Castro CP¹, Henrich SF¹, Della Bona A¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: avaliar o perfil de condições bucais de pacientes internados em uma UTI de hospital na cidade de Passo Fundo, verificando as condições da qualidade de saúde bucal dos pacientes e sua relação com os desfechos de saúde sistêmica. **Métodos:** foi realizado um exame clínico, por um único avaliador, que reportou escores padronizados escore BOE (Bedside Oral Examination) proposto por Prendergast et al., para 6 condições (lábios, língua, saliva, mucosas, gengiva e dentes) em 3 níveis de severidade e depois foram analisados prontuários destes 177 pacientes (97 homens e 80 mulheres) internados entre 2015/2016 na UTI do hospital São Vicente de Paulo. **Resultados:** a análise de regressão relacionou as condições bucais com a ventilação mecânica (VM), nas quais as variáveis preditoras foram idade, gênero, dias de UTI, momento da avaliação e Escore BOE; mostrou que o escore BOE teve maior peso no desfecho VM com OR de 1,27 ($p=0,038$), enquanto idade teve OR de 1,05 ($p=0,001$) e dias de internação em UTI teve OR (odds ratio) de 1,06 ($p=0,002$). Foi observado que as categorias lábios, língua e saliva apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$) para o desfecho VM. **Conclusão:** é importante conhecer o perfil dos pacientes para propor estratégias adequadas de atenção em saúde, pois os dados sugerem uma relação entre condições bucais e uso de ventilação mecânica, por isso é necessário individualizar a higiene oral.

Palavras-chave: ventilação mecânica, escore BOE.

EFEITO DE DIFERENTES TEMPOS DE CONDICIONAMENTO ÁCIDO NA CARGA DE FRATURA DE DUAS VITROCERÂMICAS

Rocha LS¹, Borba M¹, Ottoni R¹, Furini G¹, Benetti P¹

¹ Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil

Objetivo: Avaliar a carga de fratura de uma vitrocerâmica de silicato de lítio reforçada por zircônia (ZLS) e uma vitrocerâmica de dissilicato de lítio (LD) condicionadas com ácido fluorídrico 10% por diferentes tempos. **Métodos:** Amostras cerâmicas (12 mm x 14 mm x 1,2 mm) foram obtidas pelo corte de blocos CAD/CAM. Após a cristalização, as amostras de cada material foram divididas aleatoriamente em 3 grupos ($n=10$) para o condicionamento ácido por 20s (G20), 40s (G40) e 60s (G60), seguido de lavagem sônica e secagem. Bases cilíndricas de resina epóxica reforçada com fibras (G10) foram confeccionadas. Silano e adesivo foram aplicados sobre a superfície da cerâmica e do G10. Cimento resinoso fotopolimerizável foi aplicado no centro da cerâmica que foi posicionada sobre a base de G10, e fotoativado. Em máquina de ensaios universal em água destilada a 37°C, uma força compressiva (0,1 mm/s) foi aplicada por um pistão plano de 3 mm de diâmetro no centro da cerâmica até o primeiro sinal acústico da fratura. O modo de falha foi analisado com transiluminação. Os resultados foram avaliados por Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Não houve diferença na carga de fratura entre os grupos ($p=0,1$). **Resultados:** O modo predominante de falha foi trinca do tipo radial. Somente um corpo-de-prova do grupo G40 de ZLS, sofreu fratura catastrófica com origem de trinca na superfície cerâmica (Hertzian/cone). **Conclusão:** O tempo de condicionamento ácido não influencia a carga de fratura imediata das vitrocerâmicas cimentadas sobre um análogo da dentina.

Palavras-chave: Cerâmica, Programa auxiliado por computador, Cimentação.

Apoio financeiro: Pibic UPF.

AÇÃO ANTIMICROBIANA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADA A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE HIPOCLORITOS EM CANAIS RADICULARES CONTAMINADOS

Zandoná J¹, Dias CT¹, Palhano HS¹, Souza MA¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: avaliar a influência da terapia fotodinâmica (PDT) no processo de descontaminação de canais radiculares preparados com baixas concentrações de soluções de hipoclorito de sódio (NaOCl) e hipoclorito de cálcio (Ca(OCl)₂) e sistema reciprocante. **Métodos:** foram utilizados cem dentes unirradiculares humanos extraídos. Os canais radiculares foram inoculados, por 15 dias, com 100 µl de cultura de *Enterococcus faecalis*, e, após, foram divididos aleatoriamente em 10 grupos (n=10) de acordo com o protocolo testado: G1: solução de soro fisiológico (controle); G2: NaOCl 1%; G3: NaOCl 2,5%; G4: Ca(OCl)₂ 1%; G5: Ca(OCl)₂ 2,5%; G6: PDT; G7: NaOCl 1% + PDT; G8: NaOCl 2,5% + PDT; G9: - Ca(OCl)₂ 1% + PDT; G10: Ca(OCl)₂ 2,5% + PDT. Todos os canais radiculares, exceto do grupo 6 onde apenas a PDT foi realizada, foram instrumentados com a lima R40 do Sistema Reciproc. Foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) para avaliar a eficácia dos tratamentos propostos. O percentual de redução bacteriana foi analisado pelo teste de ANOVA seguido por post-hoc de Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** os resultados mostraram que os grupos que utilizaram a PDT associada às substâncias testadas foram os mais eficazes na redução bacteriana, sendo estatisticamente superior a todos os demais grupos. **Conclusão:** foi possível concluir que o uso da PDT, quando associada a substâncias testadas, resultou em maior redução de *Enterococcus faecalis*.

Palavras-chave: terapia fotodinâmica, hipoclorito de cálcio, hipoclorito de sódio.

LIMPEZA DO EUGENOL DA DENTINA RADICULAR: MEV, EDS E RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS

De Oliveira E¹, Farina AP¹, Miyagaki D¹, Campara de Moura AL¹, Disarz A, Cecchin D¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: avaliar a resistência de união de pinos de fibra à dentina após limpeza do canal com diferentes soluções, analisar os resíduos e elementos químicos da superfície por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectrometria por Energia Dispersiva (EDS), respectivamente. **Métodos:** obturou-se 35 raízes bovinas com cimento à base de eugenol e cones de guta. Após 7 dias foram desobturadas em 2/3 e divididas em 5 grupos (n=7) de acordo com a substância para limpeza da dentina: controle negativo, sem obturação; controle positivo, soro fisiológico; álcool 70%; acetona; álcool isopropílico 70%. Duas amostras de cada grupo foram seccionadas longitudinalmente e visualizadas em MEV/EDS. Nas demais, pinos de fibra de vidro foram reembasados e cimentados. Fatias de 1mm de espessura foram obtidas por meio de cortes longitudinais e submetidas ao teste de push-out. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA-Fisher ($\alpha = 0.05$). **Resultados:** álcool 70% resultou nos maiores valores de resistência dentre as substâncias, estatisticamente semelhante ao controle negativo. Foi seguido pelo álcool isopropílico, acetona e pelo controle positivo, respectivamente. No MEV, o controle negativo apresentou poucos detritos e predominância de cálcio e fósforo pelo EDS, ao contrário do controle positivo onde observou-se uma muitos detritos e pelo EDS componentes do cimento endodôntico. Nos demais grupos, observou-se uma superfície com poucos detritos e alguns componentes do cimento. **Conclusão:** o álcool 70% pode ser empregado para a limpeza de canais obturados com cimento à base de eugenol.

Palavras-chave: eugenol, pino de fibra de vidro.

Apoio financeiro: FAPERGS.

RESISTÊNCIA À FRATURA POR LASCAMENTO DE CERÂMICAS MONOLÍTICAS

Brandeburski SBN¹, Taufer C¹,
Della Bona A¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: Este estudo estimou a resistência à fratura por lascamento (R_{eA}) de duas cerâmicas (GC- IPS e.max CAD e YZ- Zenostar Zr Translucent) indicadas para restaurações monolíticas utilizando o teste *edge chipping*, avaliando (1) se a distância (d) da borda influencia na força (F) para produzir o lascamento e na R_{eA} e (2) se a cimentação em material análogo da dentina (G10) influencia a R_{eA} . **Métodos:** Foram fabricados corpos de prova (CP) em forma de barras com 2 e 5 mm de espessura das cerâmicas GC e YZ. Metade foram cimentados (C) em G10 e os restantes foram fixados na máquina de ensaio universal (NC). Lascamentos (n=25) em determinadas d (0,1 - 0,6 mm) foram produzidos nos CP (YZ-C; YZ-NC; GC-C e GC-NC) usando penetrador Vickers conectado à máquina de ensaio com velocidade de 1 mm/min. F e d foram registradas e R_{eA} (F/d) foi calculada. Os resultados foram avaliados estatisticamente utilizando distribuição de Weibull, correlação de Pearson, Student-t, ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Forte correlação positiva foi encontrada entre F e d para todos os grupos ($R \geq 0,98$). Valores de R_{eA} mostraram uma tendência de aumento conforme o aumento de d, especialmente para cerâmicas NC. Entretanto, essa tendência não se confirma para cerâmicas C. **Conclusão:** R_{eA} depende do material/ condição avaliado, pois a cimentação apresentou comportamento diferente em algumas distâncias da borda.

Palavras-chave: Cerâmica, Resistência, Fratura.

Apoio financeiro: Capes (02537918045).

COMPÓSITOS ANTIBACTERIANOS COM QUATERNÁRIO DE AMÔNIA: AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES

Vidal ML¹, Rego GF¹, Schneider LF¹,
Cavalcante LMA¹

¹ Universidade Federal Fluminense

Objetivo: Avaliar o comportamento de compósitos experimentais feitos com monômeros antibacterianos de quaternário de amônia (QAM), com diferentes tamanhos de cadeia (DMADDM e DMAHDM) e concentrações (0, 5 e 10%). **Métodos:** O grau de conversão (GC) foi avaliado através de espectroscopia infravermelha com transformada de Fourier, utilizando a técnica de reflectância total atenuada. Para absorção e solubilidade (Ab e SI) as amostras passaram por ciclos de secagem e armazenamento em água. Para expansão higroscópica (EH) a mudança no tamanho das amostras foi medida por um micrometro a laser. As propriedades térmicas (PT) foram medidas através de termogravimetria (TGA) e calorimetria diferencial de varredura (DSC). Para dureza Knoop (DK) as amostras foram penetradas na face irradiada, com microdurômetro antes e após armazenamento em etanol por 14 dias. Foi realizado ANOVA um fator para GC, EH e ANOVA dois fatores para DK e post-hoc de Tukey. **Resultados:** Comparado com o controle (0%), a adição de QAM não alterou GC. Independente da concentração e tipo a adição de QAS aumentou a Ab e SI. O tipo de QAM e concentração influenciaram EH, PT e DK. **Conclusão:** A adição de QAS aumentou a hidrofília dos compósitos. Dentre os QAM, DMADDM com 5% foi o compósito com propriedades similares à do grupo controle.

Palavras-chave: Polímeros, propriedades físicas, propriedades químicas.

Apoio financeiro: FAPERJ.

ESTUDO RETROSPECTIVO DO TRATAMENTO DE INFECÇÕES MAXILOFACIAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR

Menegon AC¹, Colaço J¹, Miranda JM¹, do Prado FV¹, Taparello C¹, Flores ME¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar a ocorrência dos casos atendidos pela Residência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTB-MF) do Hospital da Cidade (HC) de Passo Fundo – RS, destacando condutas terapêuticas abordadas, principais sítios e etiologia. **Métodos:** Esse estudo foi realizado através do Sistema MV2000, revisando os atendimentos de dezembro de 2014 até junho de 2017. Foram constatados 107 casos, onde 85 foram analisados após a exclusão de 22 prontuários, devido à insuficiência de informações no sistema. **Resultados:** O gênero masculino foi o mais acometido (57,6%), bem como crianças e adultos jovens. O tabagismo ficou como o hábito não saudável mais citado. Analisando as doenças de base, 87% foram considerados ASA I. A maior causa das infecções foram as periapicopatias (81%), e o principal sítio primário foi considerada a mandíbula. A conduta terapêutica mais empregada foi a combinação entre antibioticoterapia, drenagem cirúrgica e remoção do foco infeccioso. Os dias de internação ou acompanhamento dos pacientes pela equipe ficaram na maioria estabelecidos entre quatro a sete dias. Exames de análise laboratoriais foram solicitados aos 85 pacientes. Referente ao hemograma, 35% apresentavam algum grau de leucocitose e 2,3% de leucopenia. Os exames de cultura e antibiograma foram solicitados para 43,5% dos pacientes. **Conclusão:** O estudo proporcionou um maior conhecimento para a prática clínica, demonstrando quais lesões são mais prevalentes. A antibioticoterapia é preconizada para a redução dos agentes microbianos. No entanto, a drenagem cirúrgica e remoção do foco infeccioso são consideradas os principais pilares para resolução rápida e efetiva no serviço.

Palavras-chave: Abscesso, infecções bacterianas, drenagem.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA À DENTINA RADICULAR CONDICIONADA COM ÁCIDO GLICÓLICO

Bringhenti IL¹, Leal LO¹, Bernardi JB¹, Farina AP¹, Cecchin D¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: O objetivo deste estudo foi a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular condicionada com ácido fosfórico e glicólico. **Métodos:** Noventa raízes de incisivos bovinos foram preparados com brocas Gates, Largo e soro fisiológico como substância auxiliar. Logo após foram divididas aleatoriamente em 6 grupos de acordo com ácido utilizado para condicionamento dentinário e sistema adesivo, respectivamente: ácido fosfórico 37% e ácido glicólico 20%; Single Bond, Ambar e ScotchBond Multi Purpose. Pinos de fibra de vidro foram reembasados com resina composta e cimentados com cimento resinoso. Seis fatias de 1mm de espessura foram obtidas de cada raiz e submetidas ao teste *push-out* em máquina universal de ensaios. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA e Tukey. **Resultados:** Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os ácidos testados. Além disso, o Single Bond apresentou valores de resistência de união estatisticamente superiores ao Ambar e foi similar ao Scotch Bond Multipurpose. Os sistemas adesivos Ambar e Scotch Bond Multipurpose apresentaram resultados estatisticamente semelhantes entre si. **Conclusão:** o ácido glicólico apresenta potencial para ser utilizado durante o condicionamento ácido dentinário previamente à procedimentos adesivos.

Palavras-chave: ácido glicólico, adesão, dentina.

PERDAS DENTÁRIAS E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE CRUZ ALTA

Dias JJ¹, Colussi PRG¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: O presente estudo avaliou a perda dentária e fatores a ela associados em Cruz Alta/RS. Estudo observacional transversal de base domiciliar com amostra probabilística por conglomerado realizado em 287 idosos com idade entre 65 e 74 anos. **Métodos:** Exame clínico de saúde bucal e questionário estruturado foi aplicado. Associações foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni- e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson para verificar associações. A perda dentária foi categorizada em dois grupos, um com média ≤ 21 dentes perdidos e outro com média > 21 dentes perdidos. **Resultados:** A média de perda dentária foi de 19,69 ($\pm 8,21$). Idosas foram associadas com risco de maior média de perda dentária (RP=2,090 IC95% 1,563-2,795). A alta escolaridade foi um fator de proteção contra maior média de perda dentária (RP=0,427 IC95% 0,235-0,776). A falta de acesso ao dentista foi esteve associada a maior média de perda dentária (RP=1,515 IC95% 1,187-1,933). A frequência de escovação ≥ 3 vezes ao dia foi um fator de proteção contra média maior de perda dentária (RP=0,733 IC95% 0,587-0,917). **Conclusão:** Constatou-se que a média de perda dentária é alta e semelhante à observada em estudos com idosos e foi associada ao gênero, nível educacional, acesso ao dentista e hábitos de higiene bucal.

Palavras-chave: Envelhecimento da População, Perda de Dente, Fatores de Risco.

A PERCEPÇÃO DE DENTISTAS, PACIENTES E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA ESTÉTICA DENTOGENGIVAL

Durigon M¹, Trentin MS¹

¹Universidade de Passo Fundo

Objetivo: este estudo se propôs a avaliar a influência de recessões gengivais na estética do sorriso comparando a opinião de três grupos distintos. **Métodos:** Um total de 180 pacientes (60 dentistas, 60 pacientes e 60 acadêmicos de odontologia) avaliaram 6 imagens do mesmo sorriso, modificadas pelo programa Adobe Photoshop CC 2015 da seguinte forma: nenhuma recessão gengival, recessão generalizada de anteriores superiores, recessão unilateral de canino superior, recessões bilaterais de caninos superiores, recessão unilateral de incisivo lateral superior e recessões bilaterais de incisivos laterais superiores. As mesmas foram avaliadas através da escala visual analógicas (EVA). Os valores foram analisados estatisticamente pelo teste de ANOVA (Tukey), através de média e desvio padrão com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Dentes com total ausência de recessões gengivais foi o sorriso considerado mais estético, não havendo diferença estatística entre os grupos da pesquisa. Recessão generalizada foi considerada a mais antiestética para dentistas (5.63 ± 1.36) e acadêmicos de odontologia (5.98 ± 1.35) havendo diferença entre si. Pacientes consideraram o sorriso com recessões bilaterais de caninos superiores o mais antiestético (6.18 ± 1.39). **Conclusão:** Dentistas foram mais criteriosos nas avaliações das diferentes recessões gengivais, seguidos pelos e acadêmicos de odontologia e pacientes.

Palavras-chave: Recessão gengival, estética, percepção.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA DE RESINA COMPOSTA CONVENCIONAL E BULK FILL À DENTINA

De Conto BS¹, Mattiello LL¹, Merlo EG¹, Benetti P¹

¹ Universidade de Passo Fundo.

Objetivo: avaliar a resistência de união de uma resina composta nanoparticulada de incremento único (*bulk fill*) e uma resina composta convencional nanoparticulada à dentina em cavidades classe I. **Métodos:** Cavidades Classe I foram confeccionadas com pontas diamantadas #1090 na face oclusal de vinte molares humanos hígidos extraídos. As dimensões utilizadas no preparo cavitário foram: 4mm de profundidade, 5mm no sentido mésio-distal e 4mm no sentido vestibulo-lingual. Os dentes preparados foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=10). O primeiro grupo preparado com resina composta convencional nanoparticulada Filtek Z350XT (3M/ESPE) e o segundo grupo em resina Filtek *bulk fill* (3M/ESPE). As amostras foram seccionadas em cortadeira metalográfica de precisão para obter palitos de aproximadamente 6 mm de comprimento e 1mm² de secção transversal. Os palitos foram acoplados à máquina de ensaios universal e foram submetidos ao teste de microtração (0,5 mm/min) até a fratura. A resistência adesiva foi calculada e os resultados dos grupos comparados por Mann-Whitney, não paramétrico (5% significância). **Resultado:** As medianas da resistência adesiva foram 3,9 MPa para o grupo de resina convencional e 3.3 MPa para resina *bulk fill*. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,910). O modo de falha foi adesivo para todas as amostras. **Conclusão:** As resinas compostas convencionais apresentaram semelhança de resistência adesiva às resinas *bulk fill*, sendo ambas adequadas para o uso clínico.

Palavras-chave: restauração dentária, *in vitro*, adesão.

PREVALÊNCIA DE HALITOSE EM IDOSOS DA CIDADE DE CRUZ ALTA-RS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Trevizan TC¹, Marostega MG¹, Dezingrini KS¹, Zatt FP¹, Colussi PG¹

¹ Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil

Objetivo: O presente estudo buscou avaliar a halitose autorreportada e fatores a ela associados em uma cidade do sul do Brasil.

Métodos: Estudo observacional transversal de base domiciliar com amostra probabilística por conglomerado foi realizado em 287 idosos com idade entre 65 e 74 anos da cidade de Cruz Alta/RS. Exame clínico de saúde bucal e questionário estruturado foi aplicado. Prevalência de halitose foi obtida através da pergunta: "Você tem mau hálito?". Associações foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni- e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson para verificar a associação entre a variável dependente e as variáveis independentes. **Resultados:** A prevalência de halitose autorreportada foi de 38%. No modelo final da análise multivariada permaneceram associados à halitose autorreportada, o acesso ao dentista, o uso de prótese e maiores impactos OHIP-14 (Perfil de Impacto de Saúde Bucal). Idosos sem acesso ao dentista nos últimos 12 meses tiveram 56% maior chance de reportar halitose (RP=1,569 IC95% 1,148-2,143). A falta de uso de prótese esteve associada ao mau hálito (RP=1,453 IC95% 1,046-2,017). Idosos com tercil 2 OHIP-14 tiveram 49% maior chance de halitose (RP=1,493 IC95% 1,009-2,210). Idosos com tercil 3 OHIP-14 tiveram 54% maior chance de halitose (RP=1,541 IC95% 1,050-2,264). **Conclusão:** Constatou-se que a prevalência de halitose autorreportada em idosos é alta e foi associada com acesso ao dentista, com o uso de prótese e com maiores escores OHIP-14.

Palavras-chave: halitose, envelhecimento, fatores de risco.

MÓDULO DE ELASTICIDADE DO COLÁGENO TRATADO COM AGENTE FORMADOR DE LIGAÇÃO CRUZADA

Ghinzelli KC¹, Trevelin LT², Vidal CMP³, Cecchin D¹, Bedran Russo A⁴, Farina AP¹

¹ Universidade de Passo Fundo,

² Universidade de São Paulo

³ University of Iowa

⁴ University of Illinois at Chicago.

Objetivo: Avaliar o módulo de elasticidade da dentina tratada com extrato de semente de uva (GSE). **Métodos:** 30 molares humanos foram seccionados com disco diamantado. Foram obtidas amostras de dentina medindo 1,7 x 0,5 x 6 mm. Para a desmineralização dentinária, as amostras foram imersas individualmente em tubos eppendorf contendo solução de ácido fosfórico 10% por 5 horas, sendo agitadas e após, lavadas. As amostras foram aleatoriamente divididas em 6 grupos: G1, GSE 6,5% por 30s; G2, GSE 6,5% por 60s; G3, GSE 6,5% por 120s; G4, GSE 10% por 30s; G5, GSE 10% por 60s; e, G6, GSE 10% por 120s. Todas as amostras foram avaliadas quanto ao módulo de elasticidade antes e após o tratamento com GSE em máquina de ensaios EZ Graph à velocidade de 0,5 mm/min em célula de carga de 1N. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA two-way. **Resultados:** não houve diferença entre os tempos de aplicação e nem interação entre tempo x concentração. Entretanto, o GSE 10% resultou em maior proporção de aumento no módulo de elasticidade quando comparado ao GSE 6,5%. **Conclusão:** O tempo de aplicação do GSE não interferiu no módulo de elasticidade do colágeno; entretanto, a concentração de GSE 10% aumentou o módulo de elasticidade do colágeno.

Palavras chave: módulo de elasticidade, dentina, extrato de semente de uva.

Apoio financeiro: no 117061, Pibic/CNPq.

INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA SOBRE IRRIGANTES FINAIS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM CIMENTO RESINOSO À DENTINA RADICULAR - ESTUDO IN VITRO

Santos JP¹, Menchik VHS¹, Souza MA¹, Palhano HS¹, Hoffmann IP¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: o estudo teve como objetivo avaliar, *in vitro*, a influência da ativação ultrassônica sobre irrigantes finais na resistência de união de um cimento resinoso à dentina radicular. **Métodos:** sessenta dentes humanos extraídos unirradiculares foram utilizados. A porção coronária foi seccionada com disco de diamante na junção amelo-cementária, a raiz remanescente apresentou um comprimento de aproximadamente 15 mm. As amostras foram preparadas com o sistema rotatório Pro-Taper até a lima F3 no comprimento de trabalho, utilizou-se água destilada como substância química auxiliar. Após o preparo dos canais radiculares, as amostras foram divididas aleatoriamente em seis grupos (n=10) de acordo com o protocolo de irrigação final: G1: água destilada; G2: água destilada + ultrassom; G3: EDTA 17%; G4: QMix; G5: EDTA 17% + ultrassom; G6: QMix + ultrassom. Após a realização dos protocolos de irrigação final, as raízes de cada grupo foram seccionadas horizontalmente e obteve-se cinco discos de dentina por amostra contendo material obturador, totalizando 50 discos por grupo. Estes discos foram submetidos ao teste de *push-out* em máquina de ensaio universal, obtendo-se os valores médios de resistência de união. A análise estatística foi realizada através de análise de variância (ANOVA), seguido pelo post-hoc de tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** os resultados mostraram que os grupos 3, 4, 5 e 6 foram estatisticamente superiores aos grupos 1 e 2, sem diferença estatisticamente significativa entre eles ($p<0,05$). **Conclusão:** o uso da ativação ultrassônica sobre os irrigantes finais testados não resultou no aumento da resistência de união do material obturador à dentina radicular.

Palavras-chave: ativação ultrassônica, EDTA, QMix.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA COESIVA DA DENTINA APÓS O USO DE DIFERENTES MEDICAÇÕES INTRACANAIS

Dal Paz J¹, Farina CB¹, Dill FC¹, Cecchin D¹, Dal Bello Y¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: Avaliar a resistência coesiva da dentina após o uso de diferentes medicações intracanais. **Métodos:** Foram utilizados 18 dentes humanos unirradiculares que tiveram suas raízes cortadas em formato de ampulheta e posteriormente armazenados em diferentes medicações intracanais (n=15): Água destilada (Controle), hidróxido de cálcio + clorexidina (HC/CHX), hidróxido de cálcio + água destilada (HC/AD), hidróxido de cálcio + propilenoglicol (Calen - SS White), clorexidina gel 2% (CHX) e extrato de semente de uva 35% (ESU). As amostras foram imersas nas substâncias e armazenadas a 37 °C por um período de 90 dias. Posteriormente foram submetidas ao teste de microtração.

Resultados: Os resultados de resistência em MPa foram avaliados pelo teste de Kruskal Wallis e Student-Newman-Keuls ($p<0,05$) onde foi verificada diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Os maiores valores de resistência coesiva foram demonstrados por ESU seguidos do Controle e CHX. Os menores valores de resistência foram verificados nos grupos com hidróxido de cálcio. **Conclusão:** O uso do hidróxido de cálcio por longos períodos de tempo teve influência significativamente negativa na resistência coesiva da dentina radicular. O extrato de semente de uva aumentou a resistência dentinária, porém, ainda apresenta o inconveniente da pigmentação dental.

Palavras-chave: Medicação intracanal, dentina, hidróxido de cálcio.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA ADESIVA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO À DENTINA RADICULAR: INFLUÊNCIA DO TIPO DE CIMENTO E ADESIVO

Potrich N¹, Corazza PH¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: Avaliar resistência adesiva, por meio do teste de *push out*, da união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular com dois diferentes adesivos: três passos Scotch Bond Multiuso (SCB), e universal Single Bond Universal (SBU); e dois diferentes cimentos de presa dual: RelyX ARC (ARC) e RelyX Ultimate (ULT). **Métodos:** foram selecionados quarenta dentes bovinos, que foram designados de acordo com o tipo de cimento e adesivo, totalizando 10 corpos de prova para cada grupo (n=10). Os dentes foram seccionados transversalmente, na altura do limite amelo-cementário; os condutos foram preparados, e os pinos foram cimentados seguindo o seguinte protocolo: SCB+ARC; SCB+ULT; SBU+ARC; SBU+ULT. Os valores médios de resistência adesiva foram comparados entre os grupos através dos testes Anova 2-fatores e Tukey ($\alpha=0,05$).

Resultados: Os fatores tipo de cimento e tipo de adesivo interferiram na resistência adesiva do conjunto. O grupo que resultou maior resistência, nos três terços testados, foi o SCB+ULT, estatisticamente superior aos demais. Não houve diferença estatística entre os grupos SBU + ULT e SCB + ARC, que é a associação indicada pelo fabricante, independente dos terços. A resistência adesiva decresceu no sentido cérvico-apical. **Conclusão:** A resistência de união de pinos de fibra de vidro é influenciada pelo cimento resinoso e adesivo. A melhor associação para cimentação de pinos de fibra de vidro, dentre as testadas, é o adesivo de três passos (Scotch Bond Multiuso) e cimento resinoso dual (RelyX Ultimate).

Palavras-chave: Dentes endodonticamente tratados, Resistência à fratura, Pino de fibra de vidro.

Apoio financeiro: Bolsa PIBIC/UPF.

BIODEGRADAÇÃO DE SUPERFÍCIE DE COMPÓSITOS BULK FILL DE ALTA VISCOSIDADE POR BIOFILME DE *S. MUTANS*

Camassari JR¹,Correr AB¹,Da Silva FMC¹,
Stipp RN¹,De Paula AB¹,Puppin-Rontani RM¹

¹ UNICAMP

Objetivo: Avaliar a influência da degradação por *S.mutans* no brilho de superfície (GU) e resistência à flexão (RF) de compósitos Bulk Fill de alta viscosidade. **Métodos:** Os compósitos utilizados foram: Filtek Bulk Fill (FBF), Tetric Evo-Ceram (TEC), X-tra Fill (XF) e Filtek Z350 (Z350). Foram confeccionadas 40 espécimes com as dimensões de 10 mm x 2mm para o ensaio de Gu e 80 espécimes com dimensões 25mm x 2mm x 2mm para a RF. Após 24 horas em estufa a 37 °C, os espécimes de brilho foram polidos e as análises iniciais de Gu e RF realizadas. Todos os espécimes foram esterilizados em vapor de óxido de etileno. Os mesmos espécimes de Gu e novos espécimes de RF foram submetidos a biodegradação por *S.mutans* durante 7 dias e as análises finais realizadas. Os dados de GU e RF foram submetidos a ANOVA 2 fatores , (com medidas repetidas somente para Gu) e teste Tukey ($p<0.05$). **Resultados:** A biodegradação por *S.mutans* reduziu o GU para todos os materiais. Maiores valores de GU foram observados para a Z350 (71,7;62) e FBF (69,0;64,6) e o menor valor foi encontrado para a TEC (61,4; 53,3) e XF (58,5;53,5). Considerando a RF ,após a biodegradção por *S.mutans*, XF apresentou os maiores valores comparados com a TEC e FBF, mas somente a Z350 apresentou redução nos valores finais. **Conclusão:** A biodegradação por *S.mutans* reduziu o Gu de todos os compósitos e a RF apenas da Z350.

Palavras-chave: Biodegradação ambiental, Resinas compostas, *Streptococcus Mutans*.

Financiamento: FAPESP 2016/18720-8.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FRATURA DE UMA CERÂMICA INFILTRADA POR POLÍMERO DE ACORDO COM O TIPO DE CIMENTO RESINOSO

Rizzatto LV¹, Corazza PH¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: Avaliar a influência de dois tipos de cimentos resinosos (RelyX U200 e RelyX Ultimate) na resistência mecânica de uma cerâmica infiltrada por polímero (PICN - Vita Enamic). **Métodos:** Quarenta corpos de prova (CP) de PICN obtidos através de blocos de CAD-CAM foram divididos de acordo com o teste de resistência à fratura: compressão ou flexão biaxial. Após isso, os CP foram novamente divididos de acordo com o tipo de cimento resinoso: cimento autocondicionante/autoadesivo (U200) ou cimento resinoso dual (Ultimate) (n=10). Para o teste de flexão biaxial, aplicou-se uma camada de cimento na face de tração, e procedeu-se com o envelhecimento por armazenamento (6 meses) antes do teste. Para o teste de compressão, os CP foram cimentados a um análogo da dentina, envelhecida por ciclagem mecânica e carregada até a falha. A comparação dos grupos foi efetuado pelo teste t ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Na comparação por flexão biaxial, houve diferença entre os grupos ($p = 0,02$), sendo os maiores valores encontrados para o grupo com cimento resinoso autoadesivo (U200), comparado ao dual (Ultimate). No teste de compressão, não ocorreram falhas durante a ciclagem mecânica. Não houve diferença estatística entre os valores médios dos dois grupos ($p = 0,173$). O tipo de trinca predominante foi combinada (radial + cônica). **Conclusão:** O tipo de cimento resinoso influencia na resistência a flexão biaxial do PICN. Em flexão biaxial, o cimento resinoso autoadesivo é superior ao cimento resinoso dual. O tipo de cimento não influencia no tipo de falha do material.

Palavras-chave: Cerâmica, flexão biaxial, compressão

Apoio financeiro: PROBIC/FAPERGS.

QUALIDADE DE VIDA MEDIDA PELO OHIP-14 EM IDOSOS

Colaço J¹, Pontel M¹, Merlo GHS¹, Colussi PRG¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: Avaliar quais fatores sociodemográficos, de saúde bucal e geral, e comportamentais estão relacionados com impacto na qualidade de vida. **Métodos:** Estudo observacional transversal de base domiciliar foi realizado em 287 idosos entre 65 e 74 anos da cidade de Cruz Alta/RS. Exame clínico e questionário estruturado foi aplicado. Qualidade de vida foi obtida através do instrumento OHIP-14 (Perfil de Impacto de Saúde Bucal), categorizado em baixo impacto (≤ 6) e alto impacto (≥ 7). Associações entre variável dependente e independentes foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni- e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson para verificar a associação entre a variável dependente e as variáveis independentes. **Resultados:** Indivíduos divorciados tiveram 77% maior chance de alto impacto OHIP-14 (RP=1,770 IC95% 1,179-2,659). Idosos não usuários de fio dental tiveram 53% maior chance de alto impacto na qualidade de vida (RP=1,538 IC95% 1,017- 2,327). Não necessitar de prótese demonstrou ser um fator protetor contra alto impacto na qualidade de vida (RP=0,613 IC95% 0,441- 0,852). Idosos com Disfunção Temporomandibular (DTM) leve e DTM moderada/severa tiveram maior chance de alto impacto OHIP-14 ($p < 0,001$). **Conclusão:** O estudo demonstrou baixo impacto na qualidade de vida de idosos. Impacto na qualidade de vida foi associado a idosos divorciados, não usuários de fio dental e com DTM.

Palavras-chave: qualidade de vida, saúde bucal, fatores de risco.

EFEITO DO ACABAMENTO E POLIMENTO NA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE UMA VITROCERÂMICA

Furini GP¹, Pecho OE¹, Álvarez-Lloret P², Benetti P¹

¹Universidade de Passo Fundo

² Universidad de Oviedo, Oviedo, Espanha

Objetivo: Analisar o efeito dos procedimentos de acabamento e polimento na rugosidade superficial e na resistência flexural de uma cerâmica vítrea reforçada por cristais de dissilicato de lítio (CVDL). **Materiais e Métodos:** Discos de 12 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura (N=96) foram confeccionados por meio da usinagem de blocos de CVDL. Após a aplicação de glaze, os espécimes foram aleatoriamente divididos em oito grupos (n=12): G, D,D+G,D+P,F+FF,F+FF+G,F+FF+P,D+F+FF+P; definindo diferentes tratamentos de superfície: G- glaze (controle); D- desgaste com pontas diamantadas de alta granulação; F+FF- acabamento com pontas finas e extra-finas, respectivamente; P- polimento. Os parâmetros de rugosidade superficial Ra, Rq e Rz foram medidos. Os diferentes grupos foram submetidos ao teste de resistência à flexão biaxial. Difração de raios X (XRD) foram realizados em todos os grupos. Os resultados foram submetidos à análise estatística por ANOVA e Holm-Sidak. **Resultados:** Os grupos em que o glaze foi aplicado apresentaram valores de resistência à flexão significativamente maiores ($p \leq 0,05$), enquanto os restantes não apresentaram diferenças ($p > 0,05$). Os parâmetros de rugosidade apresentaram-se estatisticamente maiores ($p \leq 0,05$) nos grupos que sofreram desgaste com a broca de maior granulação (D). Os XRD foram diferentes para os grupos com o glaze. **Conclusões:** O acabamento associado ao polimento e a aplicação de glaze tiveram um significativo papel na redução da rugosidade superficial. O glaze pode proporcionar uma superfície mais lisa aumentando a resistência do material, indicando que o aumento da rugosidade superficial pode induzir a propagação de trincas na restauração de cerâmica, resultando em fratura.

Palavras-chave: Dissilicato de lítio, Polimento, Resistência à flexão.

EFEITO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS QUÍMICAS E NATURAIS SOBRE A MICRODUREZA DA DENTINA RADICULAR – *IN VITRO*

Tissiani L¹, Taffarel C¹, Bonfante FC¹,
Vidal CMP², Cecchin D¹, Souza MA¹

¹ Universidade de Passo Fundo

² Universidade de Iowa.

Objetivo: Avaliação do efeito da irrigação com diferentes soluções irrigadoras sobre a microdureza da dentina radicular. **Métodos:** Foram utilizadas 60 raízes de incisivos bovinos cortadas transversalmente, incorporadas em resina acrílica e distribuídas aleatoriamente em seis grupos de acordo com o protocolo de irrigação: G1 água destilada (controle); G2 solução clorhexidina 2%; G3 hipoclorito de sódio 6%, G4 hipoclorito de cálcio 6%, G5 QMix; e G6 solução de extrato de semente de uva 6,5%. As soluções permaneceram em contato com a dentina durante 30 min e, após, foi realizada irrigação com 5 mL de água destilada. A microdureza foi determinada com microdurômetro Vickers, realizando três indentações em todos os espécimes, usando carga de 300 g e tempo de permanência de 20 segundos. A primeira foi feita a 1.000 µm da entrada do canal radicular e as outras duas a uma distância de 200 µm uma da outra. O valor de dureza representativa para cada espécime foi obtido com a média dos resultados para as três indentações. Os dados foram analisados estatisticamente usando a análise ANOVA unidirecional seguido do teste de análise estatística de Tukey, com nível de significância de 5%. **Resultados:** As soluções irrigadoras mantiveram o mesmo nível de microdureza da dentina quando comparadas ao grupo controle, sem diferenças estatisticamente significativas entre as mesmas ($p < 0,05$). **Conclusão:** as soluções irrigantes utilizadas não apresentaram habilidade para modificar a microdureza da dentina radicular quando utilizado este protocolo de irrigação.

Palavras-chave: clorhexidina, extrato de semente de uva, microdureza.

PERCEPÇÃO E ASPECTOS CLÍNICOS BUCAIS EM GESTANTES SUBSIDIANDO AÇÕES PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Zuchi N¹, Zandoná J¹, Peron D¹,
Osmarin M¹, Souza MA¹, Bervian J¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: Identificar o estado de saúde bucal e seus agravos em gestantes em uma Unidade Básica de Saúde de Passo Fundo/RS. **Métodos:** A amostra constituiu-se de 22 gestantes de uma UBS de Passo Fundo/RS. Para verificar a doença cárie e a condição periodontal, utilizou-se os índices CPO-d e CPI (WHO, 1997). Foi aplicado o questionário validado para coleta das variáveis independentes: socioeconômica, autopercepção e impactos em saúde bucal (SB 2010). Realizou-se a análise descritiva dos dados, uma análise da condição da comunidade e do território através das visitas domiciliares. **Resultados:** O CPO-d médio foi de 4,22. O CPI permitiu observar 53,8% dos sítios com inflamação gengival, 54,6% cálculo dentário, e 15,3% profundidade de sondagem >3mm. Na amostra 59 % possuíam renda mensal ≤ a R\$ 2.500,00; 54,5% eram multíparas e possuíam ensino médio incompleto 54,5%. Em relação à saúde bucal, 81,8% acredita necessitar de tratamento dentário, por motivos de dor 31,8%, tratamento 31,8%, e prevenção 27,2%. Quanto ao impacto em saúde foi relatado como negativo a dificuldade de dormir 45,5% e de se alimentar 31,81%. A avaliação do cenário de prática, permitiu observar fragilidades habitacionais, como moradias localizadas em áreas de invasões clandestinas e deficiências em saneamento básico, além da preocupação decorrente do baixo nível sociocultural, relacionado a prevenção e o autocuidado. **Conclusão:** Conclui-se que profissionais da saúde e atuantes na atenção básica, devem identificar e correlacionar os agravos em saúde, bem como o entorno e a vulnerabilidade em que vive a população adstrita para a construção de resoluções estratégicas.

Palavras-chave: Gestantes, Atenção Básica, Saúde Bucal.

Apoio financeiro: Ministério da Saúde-Brasil.

LESÕES DE BOCA TRATADAS NUMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO SUL DO BRASIL

Dogenski LC¹, Linden MSS¹, Trentin MS¹,
Rovani G¹, Flores ME¹, Carli JP¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: o objetivo deste trabalho foi efetuar um levantamento epidemiológico das lesões bucais mais frequentemente apresentadas por pacientes da Faculdade de Odontologia da UPF (FOUPF) entre os anos de 2014 e 2017. **Métodos:** os dados foram coletados a partir dos prontuários odontológicos dos pacientes atendidos no Setor de Exames, Triagem e Urgência ou nas clínicas da FOUPF entre os anos de 2014 e 2017, e registrados em uma planilha eletrônica, onde foram anotados: nº de prontuário, idade, gênero, etnia, diagnóstico clínico, diagnóstico histopatológico e conduta instituída. **Resultados:** foram encontradas 144 lesões. As seis alterações mais prevalentes foram: Hiperplasia de fundo de sulco (7,6%), Fibroma de irritação (6,9%), Linha alba (5,5%), Língua fissurada e Língua saburrosa (4,8%) e Queilite actínica (4,1%). O gênero feminino foi o mais acometido (53,2%), bem como a sexta década de vida (21,5%). A maioria das alterações não necessitava de tratamento (29,86%) e outros 22,22% dos casos não tiveram a conduta especificada no prontuário. Dos tratamentos especificados, o cirúrgico foi o mais prevalente (22,91%), seguido de prescrição de medicamentos antifúngicos e antiinflamatórios (6,25%), laserterapia (4,86%) e tratamento protético (4,16%). Outros tratamentos somaram 9,74%. **Conclusão:** Foi possível traçar um perfil epidemiológico das lesões atendidas, com vistas a estabelecer medidas preventivas futuras.

Palavras-chave: levantamento, epidemiologia, lesões bucais.

Apoio financeiro: no. 25235, PIBIC/UPF.

ESTUDO DA ATIVIDADE PROLIFERATIVA CELULAR DE 99 CASOS DE LEUCOPLASIA BUCAL

Freitas VJ¹, Zoehler B¹, Busin CS¹,
Crivelini MM¹, Rovani G¹, Carli JP¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: O objetivo deste estudo é realizar um levantamento epidemiológico das leucoplasias bucais registradas em duas escolas de Odontologia (Universidade de Passo Fundo e Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP) entre 1991 e 2015, aplicando aos casos o método AgNOR para verificação da atividade proliferativa celular. **Métodos:** O trabalho consiste em um estudo epidemiológico-histoquímico transversal. Os cortes histológicos foram impregnados por prata (AgNOR), tendo sido analisadas as NORs de 100 células epiteliais de cada uma das 99 lesões catalogadas. **Resultados:** Quanto aos pacientes observou-se predominantemente: idade de 46 a 60 anos (34,35%), sexo masculino (60,61%), etnia branca (62,63%), presença de tabagismo (44,7%). Em relação às lesões: evolução entre 0,5 e 12 meses (32,33%), lesões em placa (74%), tamanho ≤ 20 mm (51,52%), lesões assintomáticas (62,63%), localização em mucosa jugal (28,25%), consistência firme (48,21%), superfície plana (50%), coloração branca (67,68%), e hiperqueratose superficial (40,93%). **Conclusão:** Relacionando o número de NORs das lesões com as características expressas pelo paciente ou pela lesão, encontrou-se valor estatisticamente significativo ($p \leq 0,05$) para fator etiológico, localização da lesão, consistência, superfície, queratinização superficial, tempo de evolução, e características histológicas. Nota-se que as características relacionadas com o maior número de NORs são de interesse na determinação do prognóstico das leucoplasias.

Palavras-chave: leucoplasia bucal, proliferação de células.

Apoio financeiro: CNPq.

EXTRAÇÃO DE RNA DE AMOSTRAS CLÍNICAS DE DENTINA CARIADA

Corralo DJ¹, Rup AG², Parolo CCF²,
Do T³, Cardoso AC², Maltz M²

¹Universidade de Passo Fundo

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul

³ Universidade de Leeds, UK

Objetivo: Este estudo objetivou verificar o protocolo de extração e a quantidade de RNA recuperado de amostras clínicas de dentina cariada, antes e depois da remoção total da dentina cariada (controle/RT) e remoção parcial da dentina cariada (teste/RP). **Métodos:** Foram incluídos 62 pacientes (81 dentes; RP n=41/36 indivíduos; RT n=40/26 indivíduos). No grupo RP foram coletadas duas amostras de dentina (inicial e depois seis meses de selamento). No grupo RT foi coletada uma amostra após a remoção total da dentina cariada. As amostras foram armazenadas em solução estabilizadora do RNA e centrifugadas (10.000 rpm/um minuto) e o *pellet* armazenado (-80 °C). Para extração do RNA total das amostras foi utilizado o kit UltraClean® Microbial RNA Isolation (MO-BIO). Foram preparadas bibliotecas genômicas (BG) para o sequenciamento por *Next Generation Sequencing*/NGS (Illumina HiSeq3000). Do grupo RP inicial foi extraído 7,42±11,35 ngRNA/100µL em média; e, final, 14,76±21,89 ngRNA/100µL. No grupo RT, extraiu-se 7,14±16,68 ng/100µl de RNA. Após a validação da qualidade das BG (Agilent D1000 ScreenTape®), obteve-se um *pool* do momento inicial do grupo RP e um *pool* do grupo RT (BG com qualidade para sequenciamento/fragmentos-RNA-269 pb). **Resultados:** As quantidades de RNA recuperadas das amostras de dentina através do protocolo utilizado se apresentaram muito reduzidas. **Conclusão:** É preciso avaliar novos métodos de extração de RNA em amostras clínicas de dentina que permitam produção de BG passíveis de sequenciamento.

Palavras-chave: RNA, dentina, cárie dentária.

Apoio financeiro: FAPERGS (2032-2551/13-1) / CNPq (482504/2013-7).

AVALIAÇÃO DO TAMANHO DO FORAME APICAL COM DIFERENTES LIMITES DE INSTRUMENTAÇÃO

Pasquali NP¹, Lodi E¹, Farina AP¹,
Cecchin D¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: Avaliar a ampliação do forame após instrumentação em três diferentes comprimentos de preparo do canal radicular. **Métodos:** Utilizou-se trinta dentes unirradiculares humanos extraídos que tiveram suas coroas removidas, padronizando o comprimento em 14 mm. A partir disto, os dentes foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=10) e instrumentados conforme os comprimentos: 1mm aquém do forame apical; no forame; 1mm além do forame apical. Todos os grupos foram instrumentados com sistema rotatório Easy ProDesign Logic e a substância química utilizada foi o hipoclorito de sódio 2,5%, finalizando com 2 mL de soro fisiológico. Antes e após a instrumentação, os dentes foram avaliados em microscopia eletrônica de varredura. Fotomicrografias foram feitas do forame apical e calculou-se a porcentagem de aumento do forame nos diferentes grupos. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e tukey à 5% de significância. **Resultados:** não houve alteração no tamanho quando a instrumentação foi realizada aquém do forame (p>0,05). Por outro lado, houve um significativo aumento quando o preparo foi realizado no forame e 1mm além dele (p<0,05); sendo que o preparo além do forame foi significativamente maior do que o preparo no forame (P<0,05).

Conclusão: o preparo no forame apical e além causa um aumento significativo no tamanho do forame apical.

Palavras-chave: Endodontia, limite apical, preparo do canal.

Apoio financeiro: PIBIC/UPF (25235).

COMO O MATERIAL DO PISTÃO INFLUENCIA O COMPORTAMENTO DE FRATURA DAS CERÂMICAS?

Weber KR¹, Medeiros JA¹, Benetti P¹, Della Bona A¹, Corazza PH¹, Borba M¹

¹ Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Objetivo: avaliar a influência do tipo de material do pistão utilizado em um ensaio mecânico no comportamento de fratura de cerâmicas vítreas. **Métodos:** Foram avaliadas as cerâmicas: (D) vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio; (P) porcelana feldspática. Lâminas cerâmicas (1,5mm) foram cimentadas com cimento resinoso em bases de um material análogo à dentina (NEMA-G10). Os corpos-de-prova (CPs) de cada cerâmica foram divididos em quatro grupos, de acordo com o tipo de pistão (n=20): (M)metal; (R)compósito; (C)cerâmica; (T)dente humano. Foi aplicada uma carga compressiva com velocidade de 0,5 mm/min na superfície dos CPs, com uma máquina de ensaios universal, até a detecção do som referente ao início da falha. Os valores da carga de fratura (N) foram analisados estatisticamente com o teste de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$). Também foi realizada análise de elementos finitos (FEA). **Resultados:** Não houve influência do material do pistão na carga de fratura e modo de falha da cerâmica D. Já a cerâmica P apresentou maiores valores de carga de fratura quando utilizado o pistão de compósito (grupo PR). Porcelana teve maior frequência de falhas do tipo combinada (cone crack e trinca radial). FEA demonstrou distribuição de tensões diferente para o grupo PR em relação aos demais. **Conclusão:** O efeito do tipo de material do pistão no comportamento de fratura foi dependente do tipo de cerâmica avaliada.

Palavras-chave: Cerâmica, Materiais dentários, Porcelana.

Apoio financeiro: Capes, Bolsa PIBIC/CNPq(122324/2015-3), Edital Universal CNPq #461178/2014-1.

USO DE SERVIÇO ODONTOLÓGICO POR ADOLESCENTES DO SUL DO BRASIL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Cardoso MZ¹, Trevisan MF², Cumerlato ML², Corrêa MEC², Vargas-Ferreira F², Freitas MPM²

¹ Universidade de Passo Fundo

² Universidade Luterana do Brasil

Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência e fatores associados ao uso de serviço odontológico por adolescentes. **Métodos:** Um estudo transversal preliminar foi realizado com 379 adolescentes do município de São Marcos - RS, idade entre 11 e 14 anos. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semiestruturado, respondido pelos responsáveis, sobre aspectos sociodemográficos (sexo, idade, cor da pele, renda familiar e escolaridade materna) e pergunta para avaliação da presença/ausência do desfecho (uso de serviço odontológico nos últimos anos). A análise estatística compreendeu Regressão de Poisson com variância robusta bruta e ajustada. **Resultados:** A prevalência do uso de serviço odontológico foi de 64,8%. O tipo de serviço mais utilizado foi o particular (54,5%) e a razão mais prevalente foi a prevenção/revisão (52%). A análise multivariável ajustada mostrou que a probabilidade de uso de serviço odontológico foi 23% menor em adolescentes de menor renda (Razão de Prevalência - RP: 0,77; IC95% 0,60-0,99) comparados aos de maior renda. **Conclusão:** Pode-se concluir que o uso de serviço odontológico é alto entre os adolescentes, especialmente com vistas a revisão para prevenção. Além disso, observou-se que a renda familiar é um importante preditor para o desfecho, indicando a necessidade de se reduzir as iniquidades.

Palavras-chave: serviços de saúde, assistência odontológica, epidemiologia.

Apoio financeiro: CAPES.

CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO E CONDUTAS DE TRATAMENTO PARA CÁRIE DENTÁRIA POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Comim LD¹, Durant V¹, Funk PP¹, Corralo DJ¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivos: analisar quais os critérios de diagnóstico e as condutas clínicas indicadas para diferentes progressões de lesões de cárie por acadêmicos de clínicas iniciais e formandos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FO-UPF). **Métodos:** Foi realizado um levantamento de dados através de questionários e imagens de dentes com respectivas imagens radiográficas, aplicados em 106 acadêmicos de graduação. **Resultados:** os acadêmicos realizam os procedimentos indicados para diagnóstico, entretanto há uma certa confusão entre os meios indicados. Em dente hígido o exame visual foi mais efetivo que o visual associado ao radiográfico, porém em lesões proximais em esmalte e oclusal em dentina o exame radiográfico apresentou melhores resultados. Quanto as condutas de tratamento, os acadêmicos mostraram que estão iniciando as práticas clínicas mostraram-se mais conservadores em relação aos formandos. Entretanto, o procedimento restaurador para lesões incipientes em esmalte também foi indicado. **Conclusão:** a indicação de tratamento e a conduta clínica foi mais conservadora entre acadêmicos de níveis clínicos iniciais quando comparado aos formandos, os quais indicaram com maior frequência o tratamento restaurador.

Palavras-chave: Cárie Dentária, Diagnóstico, Tratamento.

INFLUÊNCIA DA MANIPULAÇÃO DIGITAL COM LUVAS NA RESISTÊNCIA BIAXIAL DE UMA RESINA DE INCREMENTO ÚNICO (BULK FILL).

Angela Pedra Hume¹, Pedro Henrique Corazza¹, Rodrigo Alessandretti¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: Verificar a influência da manipulação digital com luvas de procedimento (contaminadas ou não) na resistência biaxial de uma resina de incremento único (*bulk fill*). **Materiais e métodos:** Foram confeccionadas 70 amostras em forma de discos (12x1,2 mm) em resina composta Filtek *Bulk Fill* (3M ESPE). Os grupos foram divididos em: Grupo 1 (C): Controle, manipulados com espátula (sem contato com luvas); Grupo 2 (CPLi): manipulação com luvas de látex com pó; Grupo 3 (CPCon): Manipulação com luvas de látex com pó contaminadas; Grupo 4 (SPLi): Manipulação com luvas de látex sem pó; Grupo 5 (SPCon): Manipulação com luvas de látex sem pó contaminadas; Grupo 6 (ViLi): Manipulação com luvas de vinil; Grupo 7 (ViCon): Manipulação com luvas de vinil contaminadas. Para todas as luvas foi empregado o mesmo padrão de contaminação. As amostras foram submetidas a um teste de flexão biaxial em uma máquina de ensaios universal. Os resultados foram analisados por Anova, Dunnett e Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Não houve diferença estatística dos grupos manipulados com luvas para o grupo controle. Na comparação dos grupos manipulados com luvas, os maiores valores foram obtidos pelo grupo CPLi, estatisticamente superior aos grupos SPLi e SPCon. Não houve diferença estatística dos grupos CPCon, ViLi e ViCon para com os demais grupos. **Conclusão:** A manipulação digital da resina *bulk fill* não melhora a resistência a flexão do material, comparada à não manipulação. Luvas de látex com pó limpas resultam em maior resistência comparada a luvas de látex sem pó.

Palavras-chave: *bulk fill*, luvas contaminadas, resistência biaxial.

ALTERAÇÃO NA PERCEPÇÃO VISUAL DA COR: REVISÃO DE LITERATURA

Simionato A¹, Pecho OE¹, Della Bona A¹

¹ Universidade de Passo Fundo

A percepção de cores é uma resposta cortical para estímulos físicos específicos recebidos pela retina. Na retina dois tipos de fotorreceptores são encontrados, os cones responsáveis pela visão fotópica e os bastonetes pela visão escotópica. A visão de cor normal em humanos é tricromática e baseia-se em três classes de cones sensíveis a luz com comprimento de onda de, aproximadamente, 420 nm (azuis), 530 nm (verdes) e 560 nm (vermelhos). Pelo menos dois tipos de fotorreceptores de cone são necessários para a discriminação de cores. Alterações na visão de cores são classificadas como adquiridas ou congênitas. Na odontologia, a seleção de cor é um dos procedimentos mais complexos e o observador, o cirurgião dentista, é um dos fatores que exerce influência neste processo. Assim, a percepção subjetiva do avaliador aumenta a complexidade da seleção e reprodução de cor na odontologia. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura sobre alterações visuais de cores e sua influência na odontologia contemporânea. **Sumário da literatura revisada:** a estratégia de busca das publicações na base de dados Pubmed seguiu os seguintes critérios: abordar aspectos relacionados a anatomia e fisiologia do olhos, óptica, métodos de seleção de cor em odontologia e testes visuais de cor. **Considerações finais:** Anomalias que afetam a visão estão geralmente relacionadas a fatores genéticos. As discromias são alterações no cromossomo X, ou seja, são patologias relacionadas a percepção de cor ligada ao gênero e afetam 8-10% dos homens e 0,5% das mulheres.

Palavras-chave: percepção visual, defeitos da visão cromática, deficiência visual.

Apoio financeiro: CNPq do Brasil [304995/2013-4]; CAPES do Brasil [PNPD 42009014007P4].

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA LONGEVIDADE DA ADESÃO À ZIRCÔNIA

Lenz U¹, Alessandretti R¹, Della Bona A¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Cerâmicas ácido-resistentes, como a zircônia tetragonal parcialmente estabilizada por ítrio (Y-TZP), precisam de atenção especial quanto ao tratamento de superfície por conta de seu alto conteúdo cristalino. A presença de micro retenções na superfície é fundamental para uma união mecânica efetiva. Assim, o ácido hidrófluorídrico, comumente utilizado para condicionar outros tipos de cerâmicas, tem sido ignorado em favor de métodos mais eficientes como o jateamento com partículas de alumina e a silicatização. **Objetivo:** Apresentar a evolução dos tratamentos de superfície para a Y-TZP. **Sumário da literatura revisada:** A busca de artigos para os últimos 10 anos, em inglês e português, foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, tendo como palavras chave: zircônia, Y-TZP, tratamento de superfície, silicatização, jateamento de alumina, adesão, e longevidade. **Considerações finais:** O sucesso clínico de restaurações cerâmicas depende da qualidade e durabilidade da adesão entre essa cerâmica (Y-TZP) e o sistema adesivo. Os poucos estudos sobre longevidade da Y-TZP condicionada por métodos que produzem retenção micro mecânica na superfície sugerem durabilidade adequada para essa união. Contudo, ainda não há estudos suficientes considerando a longevidade adesiva para restaurações a base de zircônia após diferentes tratamentos de superfície.

Palavras-chave: Tratamento de superfície, silicatização, jateamento de alumina.

Apoio financeiro: PIBIC FAPERGS e CNPQ.

HALITOSE E SUA IMPLICAÇÃO SOCIAL: COMO DIAGNOSTICAR E TRATAR

Lopes MWP¹, Farinon MJ¹, Oliveira CA¹

¹ Universidade de Passo Fundo

O dentista é o primeiro profissional a ser procurado nos casos de halitose. Isso deve-se ao fato de que quase a totalidade dos casos de halitose se dão por alterações como cáries, placa bacteriana, doenças gengivais e até mesmo próteses mal adaptadas. Contudo, a etiologia desta patologia pode extrapolar a cavidade oral, sendo necessário se trabalhar em conjunto com outros especialistas. **Objetivo:** relatar as diversas etiologias da halitose, bem como o impacto social na vida das pessoas que a portam. Através de uma revisão literária de trabalhos de diversos autores, foi elaborado um artigo que foca nos seguintes tópicos: dados gerais da doença, diagnóstico e etiologias. **Sumário da literatura revisada:** a revisão sistemática foi realizada com base em artigos retirados da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), dos últimos 5 anos, que elucidassem aspectos como histórico, diagnóstico, formas de tratamento e impacto social nas pessoas portadoras dessa patologia. **Considerações finais:** pode-se concluir que a halitose é, de fato, uma doença de caráter multifatorial. É por essa razão que se faz necessária a abordagem multiprofissional, pois dentistas, otorrinolaringologistas e até mesmo psicólogos são indicados para tratar portadores de halitose, e somente com esse pensamento pode-se obter êxito em seu tratamento.

Palavras-chave: halitose, terapia combinada, anormalidades da boca.

AValiação DOS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE PARA CIMENTAÇÃO DE UMA RESINA NANO CERÂMICA

Meneghetti DE¹, Borba M¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: Verificar qual é o melhor tratamento de superfície para cimentação adesiva de uma resina nano cerâmica (Lava Ultimate, 3M ESPE). **Sumário da literatura revisada:** A resina nano cerâmica para CAD/CAM (LVU - Lava Ultimate, 3M Dental Care) é uma mistura de partículas de sílica e de zircônia com cerca de 80% de carga inorgânica em sua composição, nos outros 20% é formada por uma matriz orgânica de polímeros altamente reticulados, à base de metacrilato, além de conter silano (LUHRS *et al.*, 2014; FLURY *et al.*, 2016). Para que haja melhor adesão à LVU faz-se necessário propiciar retenção química e micromecânica na superfície, para isso deve-se alcançar boa limpeza e criar rugosidade superficial. Ao testar o efeito do ácido hidrofluorídrico sobre esse material, não pode ser observado a obtenção destas características. Já os grupos que sofreram jateamento de partículas obtiveram maior rugosidade superficial (PARK e CHOI, 2016). O uso de um sistema adesivo auto-condicionante associado a um cimento resinoso apresentou os melhores resultados de resistência à união quando comparado ao sistema adesivo convencional e um cimento resinoso auto-adesivo (POGGIO, *et al.*, 2016). **Considerações finais:** Desta forma, o jateamento de partículas, associado a um sistema autocondicionante parecem ser os mais adequados no tratamento de superfície para a cimentação da LVU.

Palavras-chave: Ataque ácido, cimentação.

ADESÃO DE RESINAS *BULK FILL* À DENTINA HUMANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mattiello LL¹, De Conto BS¹,
Merlo EG¹, Benetti P¹

¹ Universidade De Passo Fundo

As resinas compostas, material amplamente utilizado na clínica, vêm sofrendo constantes modificações em sua composição e modo de utilização, o que originou as resinas de contração mínima, denominadas *bulk fill*, que podem ser utilizadas em incremento único.

Objetivo: discorrer sobre a qualidade da interface entre os compósitos *bulk fill* à dentina humana, utilizando embasamento na literatura.

Sumário da literatura revisada: uma busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs, e livros do acervo da Universidade de Passo Fundo. **Considerações finais:** uma das características e diferenciais deste material quando comparadas às resinas convencionais, é a presença de inovadores monômeros de metacrilato, que possuem propriedades de diminuição da tensão de contração de polimerização. As resinas *bulk fill* apresentaram ótimos resultados na resistência de união à dentina, quando comparadas às resinas compostas convencionais houve variações de resultados.

Palavras-chave: *bulk fill*, polimerização, resistência de união.

ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS DAS LESÕES ENDO-PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gambin DJ¹, Cecchin D¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: O objetivo dessa revisão de literatura é apresentar aspectos clínicos e radiográficos das lesões endo-periodontais. **Sumário da literatura revisada:** Por meio de busca na plataforma PUBMED, foi selecionando artigos de 2013 até 09/2017, em língua inglesa, com os termos: “clinical aspect endo-periodontal” E/OU “lesion endo-periodontal” E/OU “radiology”. Características de cada tipo de lesão: 1. Lesão endodôntica primária: polpa necrótica, abscesso periapical, drenagem pelo ligamento periodontal, destruição óssea envolve apenas o dente de sondagem periodontal. 2. Lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário: endodôntica primeiramente se não tratada leva um envolvimento secundário periodontal; bactérias na região gengival, cálculo, progressão de periodontites, presença de pinos soltos ou perfurações, dor, pus e inchaço; aspecto radiográfico é radiolucência periapical e lateral. 3. Lesão periodontal primária: não se restringe à um dente, é generalizada, vitalidade pulpar, lesão progressiva no sentido do apical, mais larga na margem gengival do que apical, trauma oclusal ou não, progressão de periodontites em direção apical; radiologicamente, apresenta anomalias periodontais até o ápice. 4. Havendo retro-infecção do tecido pulpar, com forte dor que será uma lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário: envolvimento pulpar, periodontites, bactérias específicas associada a lesão endodôntica; radiograficamente verifica-se cálculo nos canais laterais/forame apical. 5. Lesões combinadas verdadeiras: lesões periodontais e endodônticas que se comunicam, envolvimento variável de furca, presença de biofilme; radiograficamente presença de lesão periapical e defeito ósseo regular na superfície radicular, aspecto de fratura vertical. **Considerações finais:** Portanto, lesões endo-periodontais necessitam de conhecimento clínico e radiográfico, para se estabelecer um adequado tratamento.

Palavras-chave: Aspecto clínico endo-periodontal, lesão endo-periodontal, radiologia.

EDGE CHIPPING: REVISÃO DE LITERATURA

Santos RB¹, Brandeburski SBN¹,
Della Bona A¹

¹ Universidade de Passo Fundo.

Com a diversidade de materiais dentários restauradores disponíveis no mercado, há necessidade de desenvolver e aprimorar métodos de teste de propriedades estruturais. O lascamento é a principal causa de falhas em restaurações cerâmicas e o teste “edgechipping” foi desenvolvido para avaliar a formação de “chips”(lascas) em uma estrutura, próximo à borda. Os “chips” são formados pela carga de um penetrador, proporcionando a mensuração da força necessária para a fratura a partir de diversas distâncias da borda da estrutura. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o teste “edgechipping” com ênfase na habilidade desse teste em simular a realidade clínica e discriminar entre materiais estruturais. **Sumário de Literatura Revisada:** A busca de artigos foi realizada na base de dados Pubmed, incluindo artigos publicados em língua inglesa nos últimos dez anos. O critério de inclusão foi a metodologia do teste “edgechipping” discriminando pelo tipo de material usado na estrutura. **Considerações finais:** Ainda que o teste “edgechipping” seja executado *in vitro*, os lascamentos assemelham-se as falhas *in vivo*. Assim, esse teste torna-se uma alternativa interessante para comparar a resistência à fratura por lascamento de diferentes materiais e estruturas sugerindo que quanto mais distante da borda é aplicado a carga pelo penetrador, maior é a força necessária para produzir o lascamento.

Palavras-chave: Materiais Dentários, Resistência, Fratura, Lascamento.

TÉCNICAS RESTAURADORAS DE COMPÓSITOS DO TIPO BULK-FILL: REVISÃO DE LITERATURA

Xavier J¹, Vidal ML¹, Della Bona A¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Com o objetivo de simplificar e agilizar a técnica restauradora em dentes posteriores, foi introduzido recentemente no mercado os compósitos do tipo *bulk-fill* (CBF). Esses materiais podem ser aplicados nas cavidades em incrementos únicos de até 10 mm de espessura, o que pode reduzir o tempo clínico e a sensibilidade de técnica. Os CBF estão disponíveis em duas viscosidades, fluída e convencional, que, em geral, governa o tipo de técnica restauradora. Os CBF fluidos são aplicados na cavidade usando seringa e possuem concentração de carga mais baixa, o que origina uma superfície menos resistente e necessita a colocação de uma camada de cobertura. Os de consistência convencional não necessitam da camada de cobertura, pois possuem maior concentração de carga, podendo ser aplicados em incremento único usando espátula ou energia sônica. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre CBF com ênfase nas técnicas de aplicação, tempo de fotoativação e espessura máximo do incremento. **Sumário da literatura revisada:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, com a utilização de artigos em português e inglês, no período entre 2012 e 2017, a partir das bases de dados PubMed e Scielo. **Considerações finais:** Existem inúmeros CBF no mercado. Para que as restaurações tenham durabilidade adequada é necessário que se conheça as características do material e respeitando-se a técnica restauradora indicada, espessura de incremento e tempo de fotoativação.

Palavras-chave: materiais dentários, compósitos, dentística operatória.

INFLUÊNCIA DA OPALESCÊNCIA E FLUORESCÊNCIA NA ODONTOLOGIA ESTÉTICA

Piuco L¹, Vidal ML¹, Pecho OE¹, Della Bona A¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Os dentes possuem propriedades ópticas peculiares que são, muitas vezes, subestimadas, como é o caso da opalescência e da fluorescência. A opalescência é a capacidade de um objeto transmitir e refletir seletivamente determinadas ondas do espectro de luz. No esmalte ocorre a transmissão de ondas no espectro dos tons laranja e vermelho e a reflexão das ondas azuis e violetas, conferindo aparência azulada sob a luz refletida e alaranjada sob a luz transmitida. A fluorescência é a excitação de moléculas por absorção de uma radiação eletromagnética. Nos dentes é a capacidade de espontaneamente emitir luz branco-azulada ao absorver energia luminosa do espectro invisível. Os materiais odontológicos deveriam mimetizar tais propriedades e para simular isso são acrescentadas micropartículas com índices de refração de luz diferentes para opalescência e pigmentos orgânicos e metais terra-rara fotossensíveis à fluorescência. **Objetivo:** revisar a literatura sobre opalescência e fluorescência na estrutura dental e materiais odontológicos. **Sumário da literatura revisada:** foram selecionados artigos publicados entre 2012 e 2017, escritos em inglês ou português, nas bases de dados Medline, Scielo e Lilacs e que abordassem as propriedades ópticas opalescência e/ou fluorescência. **Considerações finais:** para que ocorra um mimetismo nas mais diversas situações restauradoras é necessário que a opalescência e a fluorescência, entre outras propriedades ópticas, entre estrutura dental e material restaurador sejam similares. Porém, a literatura demonstra que nem sempre os materiais odontológicos conseguem simular essas propriedades, produzindo insatisfações e desconfortos estéticos aos pacientes.

Palavras-chave: propriedades ópticas, opalescência, fluorescência.

CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS E ÓPTICAS DE RESINAS BULK-FILL: REVISÃO DE LITERATURA

Vicenzi CB¹, Benetti P¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Os compostos *bulk-fill* são basicamente formados por matriz orgânica e partículas de alumínio, silício e bário, medindo de 0,1 a 1µm. São resinas translúcidas que atingem alto grau de conversão em camadas espessas (até 4-5mm), pois são constituídas por baixo conteúdo de carga, aumentando sua translucidez. Além disso, o tamanho das partículas é um fator influenciador de sua translucidez, pois o aumento do tamanho de partículas tende a aumentar sua transmissão de luz. Possuem baixo grau de contração de polimerização, com baixa tensão de contração, aproximadamente 60% menor quando comparados às resinas compostas convencionais, devido à presença de monômeros com alto peso molecular, que contribuem para o atraso do ponto gel. As propriedades mecânicas são aceitáveis para uso clínico, porém inferiores às resinas nano e microhíbridas. Em contrapartida, os compostos *bulk-fill* apresentam valores de resistência de união à dentina maior do que resinas convencionais. **Objetivo:** com base em dados da literatura, realizar uma análise descritiva das características das resinas *bulk-fill* disponíveis comercialmente. **Sumário da literatura revisada:** Foram utilizados artigos extraídos de bases de dados e livros da Biblioteca Central da Universidade de Passo Fundo. As palavras-chave foram: resina *bulk-fill*, resina composta, polimerização, grau de conversão, caracterização, dureza, rugosidade, resistência à flexão, translucidez, propriedades ópticas. **Considerações finais:** As resinas *bulk-fill* são indicadas para restauração de cavidades profundas, com fator de contração cavitário desfavorável, em incremento único de até 5mm. A cobertura de resinas *bulk-fill* com 2mm de resina composta convencional em área oclusal é recomendável.

Palavras-chave: resina, propriedades mecânicas, propriedades ópticas.

TESTES LABORATORIAIS DE COROAS CERÂMICAS: ASPECTOS DO CENÁRIO IDEAL PARA REPRODUÇÃO DE ACHADOS CLÍNICOS

Dotto MEP¹, Benetti P¹, Meirelles PD¹, Della Bona A¹, Kelly JR²

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo

² Universidade de Connecticut

Objetivo: Descrever um cenário laboratorial para testar coroas cerâmicas para que produzam cargas, distribuição de tensões e padrões de fratura semelhantes à clínica. **Sumário da literatura revisada:** Dados foram coletados de 455 artigos publicados entre 1985 e 2015. Os descritores foram: coroa, fratura e cerâmica; incluindo: testes in vitro, e coroas de cerâmica pura; e excluindo: reparo, pinos e implantes. Ensaios clínicos randomizados são adequados para avaliar a longevidade das restaurações, mas demandam alto custo, tempo de observação, número de pacientes e esforço organizacional. Portanto, testes laboratoriais que simulem o comportamento clínico de estruturas são importantes, porém são um desafio. Comumente são realizados testes que envolvem a aplicação de cargas na superfície oclusal por meio de dispositivos esféricos ou planos aplicando uma pressão de contato na superfície até a fratura. No entanto, ainda não existem normativas internacionalmente aceitas para simular a condição intra-oral em testes laboratoriais. Algumas abordagens in vitro fornecem fraca associação à condição clínica. Os seguintes aspectos foram relatados como importantes para a simulação de serviço clínico: (1) presença de água; (2) fadiga mecânica; (3) cimentação em dentina ou material com comportamento elástico análogo; (4) uma área de 3-mm de contato oclusal entre pistão de aplicação de carga em coroa; e (5) a detecção precoce da fratura por emissão sonora, queda na curva de tensão-deformação e transiluminação. **Considerações finais:** Considera-se importante inclusão de água, cimentação, contato oclusal adequado, fadiga e detecção de falha por som nos protocolos de ensaios de restaurações cerâmicas para obtenção de resultados clinicamente significantes.

Palavras-chave: cerâmica, restauração dentária, in vitro.

SISTEMAS ADESIVOS: REVISÃO DE LITERATURA

Silva RR¹, Garcia MS², Da Silva CM³

¹ Universidade de Cuiabá – Campus Cuiabá-MT

² Universidade de Cuiabá – Campus de Tangará da Serra - MT

³ Centro Universitário de Várzea Grande - MT

A Odontologia adesiva iniciou-se com Michael Buonocore em 1955, sofrendo muitos avanços atualmente, possibilitando maior preservação da estrutura dentária, além da melhor união de materiais resinosos. Com essa crescente evolução, passou a existir no mercado uma gama de sistemas adesivos, os quais são largamente utilizados no consultório odontológico, tendo diferenças em sua classificação, forma de utilização e composição. Recentemente, surgiu um novo produto, o “sistema adesivo universal”, podendo ser aplicado tanto como sistema convencional como auto condicionante, além de que a dentina pode apresentar-se seca ou úmida. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura, que permita ao odontólogo melhor entendimento sobre o protocolo clínico destes materiais e uma abordagem sobre sistemas adesivos universais. **Sumário da Literatura Revisada:** As bases de dados consultados foram: Lilacs, Medline, Pubmed e Scielo. Os critérios de inclusão selecionados para escolha de artigos foram: artigos em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2003 a 2017 e com abordagem relacionada aos diferentes tipos de sistemas adesivos. **Considerações finais:** Os adesivos convencionais e auto condicionantes, representam a classe destes materiais mais utilizados pelos clínicos na atualidade. Estes sistemas podem ser classificados de acordo com o número de passos operatórios realizados durante a aplicação. Com relação ao sistema adesivo universal, apresentado em um único frasco e criado para ser aplicado tanto de forma convencional, como auto condicionante, mais estudos devem ser proporcionados para comprovar a eficácia deste novo produto.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários, Esmalte, Dentina.

COR E TRANSLUCIDEZ DE DIFERENTES SISTEMAS CERÂMICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gewehr B¹, Sonza QN¹, Borba M¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Cerâmicas apresentam alta importância na Odontologia pois são capazes de reproduzir a complexa estética dos dentes, além de possuírem boas propriedades mecânicas para uma prótese dentária. Porém, um quesito de importância para o sucesso do tratamento é a cor e translucidez final da restauração, que pode ser influenciada pelo tipo de cerâmica utilizada na prótese. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura enfatizando as propriedades das cerâmicas odontológicas, principalmente em suas propriedades ópticas e capacidade de reproduzir a estética dos dentes. **Sumário da Literatura revisada:** a estratégia de busca das publicações incluiu as bases de dados Pubmed e Portal de Periódicos CAPES, além de busca em livros da área. A seleção dos artigos foi feita com base nos seguintes critérios: ter sido escrito em inglês ou português; apresentar resumo estruturado e abordar propriedades ópticas das cerâmicas odontológicas e fatores que as controlam. **Considerações finais:** Existem diferentes composições estruturais das cerâmicas, resultando em variadas propriedades ópticas e mecânicas. Cerâmicas com alto conteúdo cristalino tem propriedades ópticas inferiores às cerâmicas vítreas. Estudos mostram que as cerâmicas à base de zircônia apresentaram certo grau de translucidez, sendo mais sensível a espessura do que as cerâmicas vítreas. O profissional precisa conhecê-las para obter sucesso em procedimentos restauradores, onde o objetivo é atingir um bom resultado estético, semelhante à estrutura dentária.

Palavras-chave: cerâmica, translucidez, cor.

DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Stuani CC¹, Cardoso AC¹, Farinon MJ¹, Oliveira AC.¹

¹ Universidade de Passo Fundo

O diabetes mellitus (DM) é uma desordem patológica de origem endócrina que provoca inúmeras alterações de ordem sistêmica. O DM influencia na instalação e progressão da doença periodontal, dificulta na cicatrização e sofre influência da mesma. **Objetivo:** Compreender a interferência da DM nas condições de saúde bucal, em especial na doença periodontal, e assim contribuir para o diagnóstico e prevenção das alterações bucais decorrentes desta patologia. **Sumário da literatura revisada:** Foram analisados artigos científicos obtidos por meio da consulta a sites especializados da internet, como Bireme, Scielo, Pubmed. Foram usadas as palavras-chave: Diabete Melito, Doença Periodontal, Periodontia e realizada uma análise crítica sobre o assunto, bem como a DM interfere nas condições de saúde bucal, na doença periodontal e vice-versa. **Considerações finais:** A doença periodontal tem sido considerada a sexta complicação do diabetes e sua severidade pode afetar o controle metabólico do diabetes. Nos diabéticos, as doenças periodontais tendem a se manifestar de maneira mais agravada e assim dificultando o tratamento médico e dentário. Há a necessidade de um tratamento multidisciplinar para pacientes com esta enfermidade.

Palavras-chave: Diabete Melito, Doença Periodontal, Periodontia.

RELAÇÃO ENTRE O RESPIRADOR BUCAL E A NECESSIDADE DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Walter G¹, Kochenborger R¹

¹ Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo geral apresentar a relação entre a respiração bucal e necessidade de expansão rápida da maxila (ERM). **Sumário da literatura revisada:** Alguns indivíduos apresentam uma deformidade dentofacial, no qual se observa uma discrepância da maxila em relação à mandíbula, denominada atresia da maxila. A atresia maxilar pode determinar um decréscimo da largura da cavidade nasal, o que teoricamente compromete a permeabilidade nasal, ou seja, a passagem do ar através da cavidade nasal, podendo levar à respiração bucal de suplência. Para corrigir as atresias maxilares, a ERM é, hoje, o recurso clínico mais utilizado. A relação do uso de expansor maxilar em paciente respirador bucal pode ser compreendida através de efeito indireto, visto que a ERM pode apresentar um aumento significativo na função nasal. Tomando por base este raciocínio, alguns autores passaram a sugerir o uso da ERM como forma de tratamento da obstrução nasal. A ERM tende a proporcionar modificação volumétrica da cavidade nasal contribuindo no aumento do fluxo de ar e consequentemente no tratamento do respirador bucal. Porém, essa melhora do fluxo de ar nem sempre é obtido, devido às estruturas anatômicas nasais, como desvio de septo, cornetos, adenoide etc., que não sofrem alterações na ERM. **Considerações finais:** Apesar dos resultados obtidos, a ERM não se justifica por si como forma de tratamento para o respirador bucal e não é indicada quando o paciente não apresenta alterações oclusais que necessitem do procedimento para correção.

Palavras-chave: percepção visual, defeitos da visão cromática, deficiência visual.

NOVA CLASSIFICAÇÃO DE TUMORES ODONTOGÊNICOS PELA OMS 2017 - O QUE MUDOU

Andrielli Maria Maciel¹,
Gíorgia Gabriela Walter¹, Gisele Rovani¹,
Jéssica Jardim Dias¹, Mateus Ericson Flores¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Os tumores odontogênicos compreendem um grupo complexo de lesões com comportamento clínico e tipos histológicos diversos. Recentemente, sua classificação e nomenclatura foram revisadas e atualizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e acrescentadas novas terminologias e entidades ao grupo. **Objetivo:** Este estudo expõe alterações que ocorreram nos índices de Pathology And Genetics Of Head And Neck Tumours (2005) e WHO Classification of Head and Neck Tumours (2017), além de relatar possíveis alterações que resultaram na mudança dessas classificações. **Sumário da literatura revisada:** Os tumores odontogênicos compõem um grupo de lesões incomuns, presentes, principalmente, na mandíbula. Fazem parte do complexo processo da odontogênese, e são classificados histologicamente, de acordo com sua origem - epiteliais, mesenquimais ou mistos. Geralmente de crescimento lento e assintomáticos, e por vezes, apresentam aspectos morfológicos, radiográficos e clínicos semelhantes entre si ou a determinadas lesões como cistos da boca. Com a primeira classificação publicada pela OMS, em 1971, se estabeleceram critérios mundialmente aceitos e usados como padrão. A classificação vigente e aceita foi apresentada pela OMS em 1992. Assim, em 2017 foi publicada uma nova classificação visando melhor compreensão das diferenças dos tumores odontogênicos, principalmente para os cirurgiões-dentistas, os quais, habitualmente diagnosticam essas lesões. As alterações nas classificações de tumores odontogênicos quando comparados os livros de Patologia dos anos de 2005 e 2017 citados anteriormente, estão expostos na tabela em anexo. **Considerações finais:** As mudanças nas classificações visam melhorar a compreensão dos mesmos, contribuindo no diagnóstico e tratamento. O conhecimento dessas alterações torna-se importante para profissionais da área da saúde

Palavras-chave: tumores odontogênicos, classificação de tumores odontogênicos, nova classificação de tumores odontogênicos.

POLYMER-INFILTRATED CERAMIC-NETWORK MATERIAL (PICN): UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SUAS PROPRIEDADES

Di Domênico MB¹, Facenda JC¹,
Borba M¹, Corazza PH¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Os materiais de cerâmica e resina são os materiais restauradores mais utilizados para uso odontológico, devido ao seu comportamento mecânico e físico favorável. Recentemente, as características de ambos foram combinadas na chamada "polymer-infiltrated ceramic-network" (PICN), que consiste em uma estrutura com uma matriz cerâmica sinterizada infiltrada com uma matriz polimérica. Estudos avaliaram esta microestrutura e composição, propriedades mecânicas e comportamento adesivo. **Objetivo:** relatar o comportamento da PICN, através de uma revisão da literatura, comparando os achados que podem suportar a aplicação clínica correta. **Sumário da literatura revisada:** a busca foi realizada no Portal de Periódicos Capes e Pubmed. Os artigos selecionados deveriam ser escritos em inglês, abordar propriedades mecânicas, composição, microestrutura e acompanhamento clínico de restaurações realizadas com o material restaurador híbrido PICN. **Considerações finais:** esta revisão centrou-se nas descobertas sobre características mecânicas e adesivas do PICN. A literatura destaca que o PICN possui maior resistência mecânica do que as porcelanas feldspáticas, além de menor degradação de resistência à indentação do que a maioria das cerâmicas. Mais estudos sobre resistência de união são necessários para mostrar qual é o melhor e mais estável tratamento superficial para esse material híbrido.

Palavras-chave: cerâmicas, polímeros, resistência.

ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS DAS LESÕES ENDO-PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gambin DJ¹, Cecchin D¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Objetivo: O objetivo dessa revisão de literatura é apresentar aspectos clínicos e radiográficos das lesões endo-periodontais. **Sumário da literatura revisada:** Por meio de busca na plataforma PUBMED, foi selecionando artigos de 2013 até 09/2017, em língua inglesa, com os termos: "clinical aspect endo-periodontal" E/OU "lesion endo-periodontal" E/OU "radiology". Características de cada tipo de lesão: 1. Lesão endodôntica primária: polpa necrótica, abscesso periapical, drenagem pelo ligamento periodontal, destruição óssea envolve apenas o dente de sondagem periodontal. 2. Lesão endodôntica primária com envolvimento periodontal secundário: endodôntica primeiramente se não tratada leva um envolvimento secundário periodontal; bactérias na região gengival, cálculo, progressão de periodontites, presença de pinos soltos ou perfurações, dor, pus e inchaço; aspecto radiográfico é radiolucência periapical e lateral. 3. Lesão periodontal primária: não se restringe à um dente, é generalizada, vitalidade pulpar, lesão progressiva no sentido do apical, mais larga na margem gengival do que apical, trauma oclusal ou não, progressão de periodontites em direção apical; radiologicamente, apresenta anomalias periodontais até o ápice. 4. Havendo retro-infecção do tecido pulpar, com forte dor que será uma lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário: envolvimento pulpar, periodontites, bactérias específicas associada a lesão endodôntica; radiograficamente verifica-se cálculo nos canais laterais/forame apical. 5. Lesões combinadas verdadeiras: lesões periodontais e endodônticas que se comunicam, envolvimento variável de furca, presença de biofilme; radiograficamente presença de lesão periapical e defeito ósseo regular na superfície radicular, aspecto de fratura vertical. **Considerações finais:** Portanto, lesões endo-periodontais necessitam de conhecimento clínico e radiográfico, para se estabelecer um adequado tratamento.

Palavras-chave: Aspecto clínico endo-periodontal, lesão endo-periodontal, radiologia.

DESGASTE DE MATERIAIS RESTAURADORES PARA CAD/CAM

Tumelero F¹, Borba M¹

¹ Universidade de Passo Fundo

O desgaste dos materiais restauradores durante a função pode levar ao aumento da rugosidade da superfície, acumulando biofilme, e a alteração da anatomia oclusal e dos pontos de contato. Esses fatores podem levar a redução da longevidade da restauração e representam uma preocupação para o desempenho clínico dos novos materiais restauradores para CAD-CAM. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o desgaste de materiais restauradores para CAD-CAM, bem como sobre as metodologias de teste utilizadas. **Sumário de Literatura Revisada:** Foi realizada uma busca em livros e base de dados sobre desgaste de materiais restauradores. Foram selecionados artigos que avaliaram o desgaste de materiais restauradores para CAD/CAM com diferentes metodologias. A norma ISO/TS 14569-2 também foi estudada. **Considerações finais:** A literatura sugere que poucas vezes testes *in vitro* são iguais aos desgastes *in vivo*. Atualmente não se tem um método geral aceito para mensuração do desgaste *in vitro* e os resultados devem ser interpretados com bastante cautela, já que os parâmetros de teste podem diferir significativamente de um estudo para o outro. Em geral, a perda de material em condições clínicas é menor do que nos estudos laboratoriais. A variação no desgaste de paciente para paciente também é uma dificuldade a ser compreendida. Ainda, testes tradicionais medem volume de material perdido, porém sem especificar os mecanismos de desgaste.

Palavras-chave: cerâmicas, resinas compostas, desgaste de restauração dentária, desgaste dos dentes

OVERDENTURES MANDIBULARES COM UTILIZAÇÃO DE UM OU DOIS IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS: UM ESTUDO DE REVISÃO

Hauck KE¹, Trentin MS¹, De Carli J¹

¹ Universidade de Passo Fundo

Mais de 30% da população mundial com idades entre 60-89 anos sofre de edentulismo total. A sobredentadura inferior suportada com implantes têm sido uma opção de tratamento relativamente bem sucedida para o edentulismo total em idosos e também mostrou diminuir a taxa de reabsorção óssea residual, além de manter a altura da dimensão vertical do paciente. A perda óssea alveolar progressiva em idosos portadores de próteses totais inferiores afeta negativamente a qualidade de vida dos mesmos, uma vez que a prótese total inferior não apresenta adequada retenção e estabilidade, interferindo dessa forma, na mastigação e consequentemente nutrição desses pacientes, fazendo com que o idoso deixe de ingerir nutrientes essenciais em sua dieta, contribuindo para exacerbar os problemas sistêmicos pré-existent. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura que proporcione aos pacientes idosos portadores de prótese total inferior sem uma adequada retenção protética, a possibilidade de um tratamento reabilitador com implantes osseointegrados/overdentures, oferecendo ao mesmo uma melhor relação custo-benefício de forma menos invasiva e custo reduzido para pacientes que possuem quantidade óssea mandibular reduzida. **Sumário da literatura revisada:** as estratégias de busca das publicações incluem a base de dados Pubmed. A seleção dos artigos foi feita com base nos seguintes critérios: ter sido escrito em inglês ou português, apresentar um resumo adequado e abordar aspectos que relacionem a instalação de um ou dois implantes na região mandibular para instalação de próteses overdentures. **Considerações finais:** Embora a sobredentadura mandibular de dois implantes seja estabelecida como o padrão de cuidados para a mandíbula edêntula, na maioria das partes do mundo a dentadura mandibular convencional ainda é considerado o tratamento mais comum para pacientes edêntulos.

Palavras-chave: Sobredentadura, implantes dentários, próteses totais